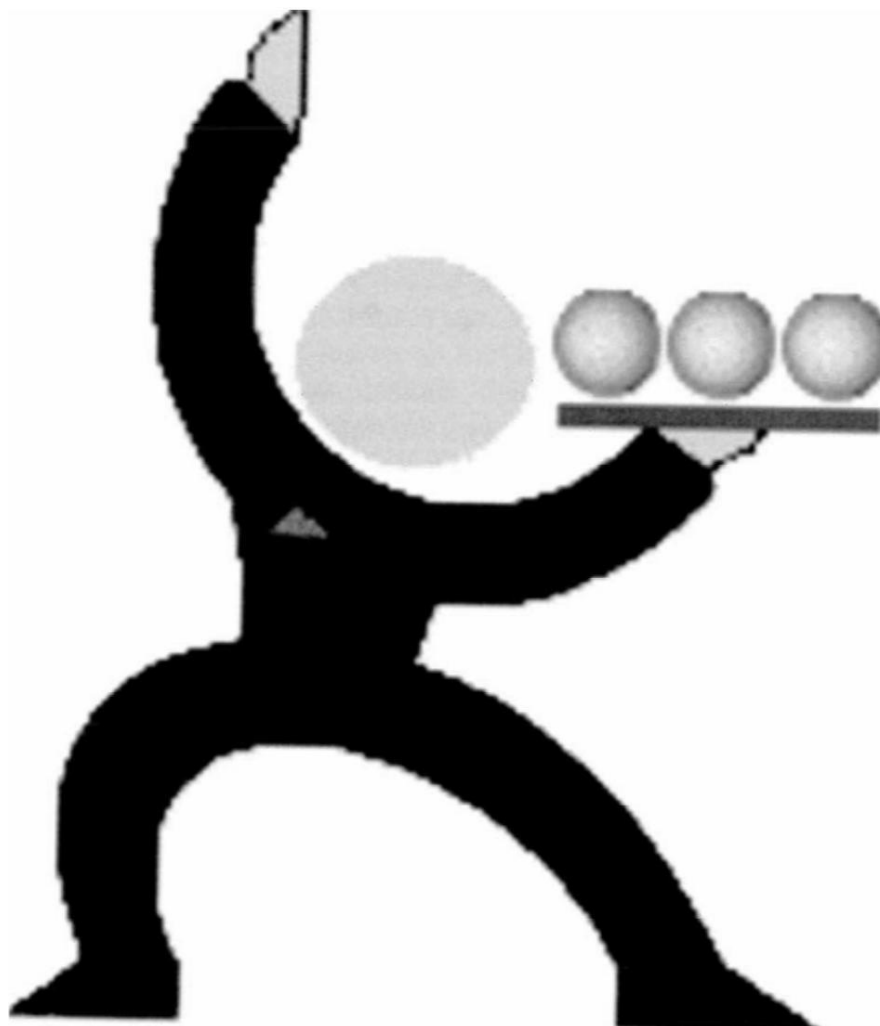


SEU PODER NUM PRATO



ELAN

INTRODUÇÃO

Embora eu seja *extraterrestre* e, portanto, viva em outro planeta, de forma alguma me vejo melhor do que você. Tenho certos entendimentos que muitos de vocês podem considerar mais expandidos do que o ponto de vista *terráqueo* comum, mas não é melhor, apenas diferente.

Aproveito esta oportunidade para me comunicar com você neste momento por várias razões. A razão mais importante é o tempo. É hora de você atrair o tipo de informação que tenho para oferecer. Outra razão é o desejo. Vocês desejam coletivamente saber mais sobre si mesmos como seres e como criadores. Desejo lhe dizer o que sei. Como sociedade, já incorporamos as ideias que estou prestes a compartilhar com vocês. Então eu sei que o que eu digo é assim, e que pode *funcionar*.

Eu não insisto, de forma alguma, que você *acredite* no que estou dizendo porque sou extraterrestre. Você só pode *provar* nossas ideias para si mesmo. Minha intenção é apenas compartilhar, e é aí que minha responsabilidade termina. Como sociedade, confiamos no que atraímos e vivemos os resultados dessa confiança positiva completa. Atraímos esta oportunidade de compartilhar com vocês dessa maneira. Convido você a confiar no que *atrai* para si mesmo e esta *transcrição* não é exceção.

Nossa sociedade existe há muitos milhares de anos como *uma sociedade coesa*, e aprendemos muitas coisas sobre nós mesmos. Em nossa exploração de muitas outras sociedades planetárias, **também tivemos a oportunidade de aprender muitas coisas sobre...**



A NATUREZA DA REALIDADE.

Nós apenas começamos a observar sua sociedade há relativamente pouco tempo e somos apenas uma das várias espécies que agora estão interagindo com membros de seu planeta. Nossa abordagem é a de *honrar* seu direito de explorar a si mesmos e, portanto, nossa presença, por enquanto, permanece em segundo plano. Um dia em breve, isso provavelmente mudará. Por enquanto, estou autorizado a "abrir caminho" e interagir com você através desses escritos. Quando digo que sou "permitido", quero dizer permitido por *você*. Ninguém o forçou a atrair ler esta transcrição, então você o faz por seu próprio desejo e tempo livre.

A vida é uma oportunidade e uma experiência maravilhosa e pretendo explicar por que isso acontece. Compartilhamos uma experiência comum com todos vocês. Embora muitos de vocês ainda não acreditem que existimos, nós acreditamos em vocês. Pretendo lançar as *bases* para nossa eventual interação *face a face*. Eu pretendo compartilhar com vocês muitas coisas sobre vocês mesmos, para as quais vocês estão *despertando* apenas agora como uma sociedade global. Pretendo explicar por que e quando podemos nos encontrar.

Junte-se a mim e *celebre* quem você é e por que escolheu estar aqui. Junte-se a mim e juntos vamos descobrir mais um sobre o outro.

(Na verdade não é meu nome)... **ELAN**



Permita-me começar expressando meu amor incondicional e apreço por sua disposição de co-criar essa interação. Nós apenas respondemos ao pedido e desejo de interagir desta forma e, portanto, toda e qualquer *interação* que participamos é sempre o resultado de uma *cocriação* da interação.

Durante essas interações *canalizadas*, eu não “habito” o corpo de qualquer indivíduo em particular. Esse não é o *mecanismo* pelo qual essas interações ocorrem.

O que ocorre é que, qualquer indivíduo ou entidade biológica específica é habilitada, por meio de um processo que co-criamos, a *imitar 'empaticamente'* a vibração da minha consciência, a vibração do que você chamaria de minha "individualidade" ou minha *vibração de assinatura*.

Portanto, '**co-criamos**' essas interações com qualquer respectivo "canal" e com quaisquer participantes em qualquer uma dessas interações. Por isso, agradeço mais uma vez por sua disposição em criar uma interação tão alegre, que também nos traz grande alegria.

Você realmente já *contém* qualquer coisa que você procura saber, qualquer coisa que você procura experimentar, qualquer coisa que você procura criar. Posso dizer isso porque entendo sua *natureza* como um ser e cada um de **vocês** é multidimensional, infinito e eterno por natureza...

MULTIDIMENSIONAL, INFINITO E ETERNO POR NATUREZA.

Vocês estão criando o que vocês chamam de suas “vidas físicas” para participar de uma opção de criação, que é a experiência do *que* vocês chamam de “realidade linear”. A realidade linear contém a ideia que vocês chamam de “espaço”, e portanto a ideia de *tempo* aparentemente se move por esse espaço e experimenta esse espaço.

A criação do 'antes, durante e depois' é uma das subcaracterísticas da realidade *linear* e, de fato, permite que você experimente a si mesmo de uma maneira que faz parecer que você não está completamente ciente de que é de fato multidimensional, infinito e eterno.

A *maneira* como você cria experiência física, realidade linear, realidade finita, é através de uma **metodologia** na qual você cria a **IDEIA** de que você *quebra* sua consciência ou devo dizer...

GRADIENTEMENTE



EXPRESSE SUA CONSCIÊNCIA

Em outras palavras, **você é INERENTEMENTE** um...



**TUDO SABE, TUDO VÊ, SIMULTÂNEA,
MULTIDIMENSIONAL, ETERNA, INFINITA CONSCIÊNCIA...**

e *neste* momento você está se expressando para *parecer* que você é: primeiro um ser menor, então você coleta e ganha conhecimento e experiência, então você parece se *tornar* um ser maior, ou *mais* do que originalmente era!

NA REALIDADE, tudo o que você experimenta, *tudo*, está contido em sua consciência, *na* infinidade já existente de sua consciência. Do seu ponto de vista *infinito* não há "dentro" e "fora", pois estes são termos lineares, do ponto de vista linear.

SEU CORPO



ESTÁ LITERALMENTE *CONTIDO* SUA CONSCIÊNCIA...

e **não o contrário.**

Portanto, você *já* contém *tudo*, todo conhecimento... toda experiência... todas as ideias. E o que você chama de "crescimento e aprendizado" é apenas uma das características da realidade linear e, nesse sentido, é verdadeiramente, do seu ponto de vista **infinito**, uma ilusão. Lembre-se, você já sabe tudo, portanto a ideia de *não* saber algo e *depois* aprender é simplesmente uma exploração... uma aparência.

Portanto, já que **você** já contém tudo e se expressa **LINEARMENTE** por enquanto, você criará a *aparência* de aprendizado, mas o *mecanismo* para experimentar a expansão é realmente, simplesmente...



EXPRESSAR

mais de si mesmo, *mais* do seu potencial infinito, *mais* do que você sabe ser verdade para você. E, portanto, qualquer coisa que 'soe verdadeira' para você, qualquer coisa que *you* entenda ser *verdade* em um dado momento, **você** já contém para começar.

À medida que você começa a ter a ideia de si mesmo como pura consciência, como um ser infinito, você começa a atrair para si mesmo (dentro dos parâmetros físicos que você estabeleceu) ... recursos, informações, tempo que permitem que você comece a **expressar** mais... e mais... e mais... e mais de quem você é, não se tornando algo que você não é, mas simplesmente *expressando* mais de quem você já é.

Uma maneira de ver isso é que, à medida que você se expressa em termos físicos, sua *vibração* como consciência começa como uma vibração muito *contraída*. Isso permite que você experimente a APARÊNCIA de ESQUECER 99,99999 % DE QUEM VOCÊ É **para experimentar** *infinitesimal* porcentagem...

0,1%

(zero ponto um por cento)

de quem você agora escolhe se expressar.

Sua **vibração**, portanto, torna-se **CONTRACTED** (contraída) em um sentido físico.

À medida que você começa a **expandir** sua noção... sua *aceitação* de quem você é...

A



SUA RESSONÂNCIA VIBRACIONAL AUMENTA

e às vezes você se refere a isso como sua vibração "ascendente". Portanto, verdadeiramente, verdadeiramente, "ascensão" é simplesmente estar disposto a *expressar* mais de quem você já é e não é um lugar para onde ir ... *a partir* daqui, porque conforme você expande a ideia de quem você é, você entende que ambos *aqui* e *lá* *existem* dentro de você e que não há separação.

Portanto, **ascender** é verdadeiramente, simplesmente..



SER MAIS DE SI MESMO.

Os indivíduos, ao definir a ideia de "ascensão", muitas vezes assumem que vocês estão ascendendo para longe *desta* realidade física. Agora, essa é uma maneira de experimentar a **ascensão**; essa é uma idéia do resultado do processo de ascensão ou *expansão* de sua vibração. Mas entenda em termos inequívocos, que *você escolheu estar aqui... você escolheu estar aqui para experimentar a si mesmo de uma maneira muito específica, dentro de uma realidade com parâmetros muito específicos. Por causa desses 'parâmetros específicos', existem vantagens características muito únicas para a experiência física.*

Da perspectiva de sua consciência *infinita*, quando *você conhece tudo... tudo vê... simultaneamente, há certas nuances ou qualidades que têm menos significado para você nesse estado. Uma é a ideia de "aprender"... outra é a ideia de "descobrir"... e outra ainda é a ideia de surpresa! Todas essas ideias se tornam um tanto irrelevantes quando você já sabe tudo. Portanto, as vantagens do que você chama de "realidade física" inclui descoberta... a alegria da descoberta e surpresa (ou resultados inesperados).*



Portanto, uma ideia de *expressar* a ascensão é começar a **participar voluntariamente** da criação e experiência de sua realidade **conscientemente**, apenas porque *você diz isso. E muito literalmente, se você atribuir níveis à ideia de ascensão, o primeiro nível de ascensão seria ascender para viver esta realidade plenamente, sem absolutamente nenhuma nuance, nenhum indício da ideia de "escapar" desta realidade, de ascender longe deste "lugar horrível" (como você às vezes se referirá a ele).*

Portanto, a ideia de *ascender* ou expandir sua vibração é uma alegre celebração de quem *você já é. E nada precisa ser 'abandonado' em termos de se tornar mais quem você já é. Já que você contém tudo...*

NÃO EXISTE "FORA"... NÃO EXISTE "EXTERNO"



NÃO HÁ NADA ALÉM DE VOCÊ EXPERIMENTAR A SI MESMO.

Portanto, você não pode realmente "escapar " *de* si mesmo, porque tudo o que você conseguiria, nesse sentido, é ir *para* si mesmo de qualquer maneira. Familiarizar-se com essa ideia permite que você entenda **agora**, em termos inequívocos, que...

NÃO HÁ LUGAR PARA IR... VOCÊ JÁ ESTÁ LÁ.

E entender, *decidir* que você já está lá, permite que você experimente a vantagem do que você já criou (em termos inequívocos) como sua realidade. Portanto, *mergulhar em* sua realidade, estar disposto a decidir sua realidade, é uma maneira (em qualquer momento) que você pode...



TRANSFORMAR SUA REALIDADE

Agora (como **eu** mencionei anteriormente) você quebra ou expressa **gradualmente** sua consciência daquele *Um ... Eterno... Ser Infinito*.

A CONVENÇÃO através da qual você **expressa** isso é o que geralmente chamamos de...



**UMA TRÍADE DE
SISTEMAS DE
CRENÇAS
causando
EMOÇÕES
causando
PENSAMENTOS
e, finalmente, resultando em
AÇÃO.**

O **paradoxo** da ideia (que sua realidade é o resultado de suas *crenças, emoções, pensamentos e ações*) é que...

**VOCÊ NÃO POSSUI UMA
CRENÇA E NÃO POSSUI OUTRA.**

Como eu disse, **você contém tudo ...** você contém **todas as** crenças. Cada crença que você pode mencionar ou pensar, você também contém a crença oposta. Menciono esta distinção, não para confundi-lo, não para embaralhá-lo, mas simplesmente para salientar que, se você entende que *já* contém tudo, então não há nada para "se livrar" ou *processar*, e não há nada para ganhar ou alcançar. **Existe simplesmente**, e tudo se resume a uma palavra...



"DECISÃO"

Cabe a você, a qualquer momento, expressar quem você **prefere** ser, VERSUS quem outra pessoa diz que você *deveria* ser, quem você acha que deveria ser por *obrigação* para com todos os *outros*, ou qualquer que seja o seu FUNDAMENTO para manter um estado de consciência. que NÃO permite que você *expresse* ALEGRIA em sua vida.

SEU DIREITO DE NASCIMENTO É ALEGRIA.



SEU DIREITO DE NASCIMENTO É ÊXTASE.

Essas não são coisas que você precisa "ganhar" (no sentido puro desse termo). São coisas que as vezes **você** vai determinar (decidir) que deve *ganhar*. Mas você é o "ditador" final da sua realidade e, portanto, você e só você pode **decidir**...

**"BEM, BEM,
EXISTE ESSE CONCEITO DE ÊXTASE, EXISTE ESSE CONCEITO DE ALEGRIA**



E UMA VEZ QUE EU GANHO ... EU TAMBÉM ENTENDO."

Bem, sim... **você contém tudo**, então se você tem essa abordagem particular, você *pode* criar a *aparência* de não merecer sua alegria... adotar uma série de passos e ações, "ganhando" e tomando para si a "habilidade de merecer" para expressar e experimentar alegria e *assim*, finalmente, experimentar a alegria.

No entanto, o ponto interessante é que o momento em que você decide que conquistou o direito de expressar sua **alegria** e a expressa... **não é o verdadeiro processo** de ter "ganhado" que cria **alegria** em sua vida, é...

A DECISÃO



NO MOMENTO

que você finalmente toma a decisão, usando o *processo*, usando as "cotas" que você pagou como *desculpa* para agora expressar essa alegria. Todos os CRITÉRIOS (todos, como às vezes você chama de "BAGAGEM") são definidos por você e somente por você. Em cada momento **você está sempre expressando...**

ALGUMA VERSÃO DE QUEM VOCÊ ACREDITA SER.

Você *decide*, em cada momento, quem você é. Você cria 100% totalmente quem você é em cadamomento, agora... agora... agora... agora e agora. Por *enquanto* é o único momento que é verdadeiramente, verdadeiramente real.

SUA CONSCIÊNCIA INFINITA



É UM ETERNO AGORA (simultaneamente agora).

E como uma expressão LINEAR, pela qual você cria a APARÊNCIA de uma progressão linear de agoras, em cada um desses agoras (que, aliás, são todos realmente iguais agora) você toma uma *decisão*...

"EU SOU ESSA PESSOA... EU SOU ESSA PESSOA."



"EU SOU ASSIM ... EU SOU ASSIM ."

Você geralmente faz isso por meio de um CONJUNTO ELABORADO DE CRITÉRIOS.

Talvez você diga...

“Eu sou ESTA pessoa
porque isso aconteceu quando eu era *criança*.”

Talvez você diga...

“Eu sou ESTA pessoa
PORQUE essas *CIRCUNSTÂNCIAS* só *ACONTECEM* com uma pessoa como essa.”

Talvez você diga...

“Eu sou ESSA pessoa
PORQUE *TODOS* me dizem que eu sou, então eles *DEVEM* estar no caminho certo.”

Mas, em última análise, é **sua decisão**, é sua *concordância* com quaisquer que sejam esses *critérios* ...

"EU SOU ... ESSA PESSOA"

que lhe permite expressar (a partir de tudo o que você contém) essa *versão* ... essa **pessoa** que você está **sendo** naquele momento.

A **RAZÃO** que você se experimenta como um *SER LINEAR*, ao invés de um completamente *novo*... com um corpo diferente... cor de cabelo diferente... cor de olho diferente... altura diferente... peso diferente, em cada e todo momento, é porque você define a si mesmo em cada momento dado como *agora*... você traz a “bagagem”, você traz *uma CONCEPÇÃO*...

"BEM...

**(você dirá muitas vezes)
EU SOU ESSA PESSOA**



**QUE É EXATAMENTE A MESMA PESSOA QUE EU ERA UM MOMENTO ATRÁS COM
esta – mínima – pequena – diferença.”**

E é claro que você experimentará o resultado dessa "mínima pequena diferença" com a APARÊNCIA de ser a "MESMA" PESSOA.

Agora, nós não compartilhamos isso para que você desintegre espontaneamente toda a sua personalidade e *transforme* completamente essa realidade em uma forma irreconhecível (isso é uma opção, a propósito)

porque você não precisa fazer isso para **se recriar** de acordo com a *preferência* em qualquer momento.

Simplesmente estando disposto a estar "consciente" da decisão que você está tomando... **agora**, e então, talvez, *dialogando* consigo mesmo para determinar quem é que você *prefere ser*... agora, é tudo que precisa para transformar 100% toda a sua experiência... do agora.

Você *já* faz isso de qualquer maneira. Não estou sugerindo ou apresentando nada que você não já não seja um *especialista*. E como às vezes dizemos ... '**Vocês são criadores perfeitos**', então quando você cria a miséria... é a miséria perfeita. Quando você cria a alegria... é a alegria perfeita.



Mas sempre depende *da* **DECISÃO** no momento **de** quem **você é**.

O MECANISMO
DECISÃO ... CONFIANÇA... AÇÃO
(Como você cria sua vida física.)

Em geral, **como você expressa** isso como *seres físicos* é por...



NÚMERO UM...
TOMANDO A DECISÃO,
"ESTE É QUEM EU SOU."

Você então,



NÚMERO DOIS...
CONFIE NESSA DECISÃO,
"BEM, EU DEVO SER ESSA PESSOA."

Você então,



NUMERO TRES...
AGE

ou performa uma *ação* em sua realidade
com a *suposição fundamental* e subjacente de sua decisão de...

"ESTE É QUEM EU SOU."

E são essas *ações* (em uma realidade física) que parecem causar *resultados* (em uma realidade física) que parecem *reforçar* (em uma realidade física)... a decisão. Portanto, **o que quer que você decida ... você obtém**. E não importa que método você use como desculpa para tomar essa decisão, a decisão ainda é *válida*.

Por *exemplo*, os indivíduos muitas vezes assumem...

"Para me *transformar* no indivíduo que *prefiro* ser,



Eu devo *entender* quem eu já estou sendo."

E muitas vezes eles vão criar um PROCESSO ELABORADO, uma exploração elaborada e meticulosa de...

'POR QUE OH POR QUE! ... EU SOU QUEM EU SOU?'

O interessante é que enquanto eles estão participando e criando este PROCESSO, eles continuamente REESTABELEM A DECISÃO...



"ESTE... É QUEM... EU SOU"

À medida que você *investiga* seu passado para determinar por que *se tornou* de uma maneira tão indesejável (se essa for a sua abordagem), VOCÊ CONTINUA REAFIRMANDO essa versão de quem você é. Você mantém continuamente a decisão de que...



"EU SOU ESSA PESSOA QUE PRECISA DE TANTO TRABALHO."

Pode haver valor (quando você insiste em se mover em um *gradiente*) para todo esse tipo de *exploração*. No entanto, se transformar instantaneamente agrada a você (talvez não, mas se for), **você não precisa carregar A BAGAGEM.**

Tudo o que você precisa fazer **para se transformar - agora** é simplesmente, como você diz em seu vernáculo...



"Pegue o touro pelos chifres" e simplesmente

TENHA SUAS DECISÕES SOBRE QUEM VOCÊ É

seja CONSCIENTE E OBJETIVO.

Talvez você queira incluir a ideia de fatorar em sua preferência...

"ESTE É QUEM EU DESEJO SER."

Agora, quando você afirma "este é quem eu desejo ser", às vezes há a *tendência* de DIGRESSO pensando...



"BEM, ISSO É QUEM EU SOU"



"Ainda que eu deseje ser essa pessoa."

Mas isso não é o mesmo que simplesmente *decidir*...

**"ISSO É QUEM EU SOU
PORQUE É ASSIM QUE EU PREFIRO... É ASSIM QUE EU ME VEJO**



ESTA É A PESSOA QUE EU AMO."

E a sua **vontade** de simplesmente...

"CORTAR A FITA VERMELHA"



(como você diz)

**E DECIDIR DE ACORDO COM SUA
PREFERÊNCIA QUEM VOCÊ É...**

permite que você pegue o *processo* que você *já* usa para criar sua própria realidade e *mude*, como você diz, "em um centavo" (ou qualquer *denominação* que você escolher). Portanto, esteja *atento*, (se você escolher a ideia de começar a expressar **alegria** e **êxtase** em sua vida) não de quem você está sendo *não* é a pessoa que você deseja ser, mas quem você **deseja** ser, quem você *prefere* ser, quem você *já* é. E, portanto, uma vez que você **decida** ... qualquer pessoa que você possa ter sido em qualquer outro momento se torna *irrelevante* para essa decisão.



**VOCÊ SE TORNA A PESSOA QUE DECIDE EM CADA
MOMENTO.**

Para ilustrar a extensão desta ideia...

SE VOCÊ DECIDIR...



"Bem Elan, o que você está dizendo agora é um *absurdo*"....

você *consegue* isso.

SE VOCÊ DECIDIR...



"isso faz sentido, vou *tentar*"...

então você *obtem* o resultado parcial de alguém que está tentando."

SE VOCÊ DECIDIR...



"Ah, eu já faço isso, vou começar a fazer *conscientemente*
agora mesmo"...

você não é mais qualquer outra pessoa que você já definiu como sendo, agora **você está sendo o** você *preferido* .
Se você começar a simplesmente *confiar* nessa decisão, então suas *ações* (talvez sutilmente no início, mas eventualmente descaradamente) começarão a refletir a decisão, e as ações terão resultados ... e até o que você considera ser uma "circunstância externa" parecerá mudar.

Agora entenda em termos inequívocos, por causa da metodologia de "causa e efeito" que você cria em sua realidade através de suas ações (você executa uma ação que considera ser uma "causa" e depois obtém um "efeito").

VOCÊ TEM UMA TENDÊNCIA DE
CONTRA O FUNDO de suas CIRCUNSTÂNCIAS,
de sua "SITUAÇÃO".



JULGAR VOCÊ MESMO...



Se você começar a entender que todos esses *resultados*, todas essas CIRCUNSTÂNCIAS, realmente NÃO TÊM UM SIGNIFICADO "INTRODUZIDO" e que são...

UM CONJUNTO NEUTRO DE ADEREÇOS



(NÃO IMPORTA COMO APARECEM NA SUPERFÍCIE)...

você então se dá o **poder** de *interpretar* essa circunstância (essas situações) através do novo **você** que **agora** decidiu ser.

Agora, se acontecer de você ser um ser **empoderado**, você dirá...

"BEM,



COMO ESTA SITUAÇÃO ME *SERVE* EXATAMENTE COMO É"...

e, em seguida, obter o resultado de receber um **serviço** de uma *circunstância*, de receber um **serviço** de uma *situação* que você rotulou anteriormente como "negativa" ou anteriormente rotulada como "evidência" que parece apoiar a noção de que,



"BEM, ACHO *QUE NÃO* MUDEI NADA."

Entenda, a propósito, que quando você diz: "Acho *que não* mudei nada", o que você está fazendo? Você está tomando uma nova decisão naquele momento. E embora você *tenha* mudado completamente e 100% quando tomou essa decisão...

ESTA DECISÃO...



"EU NÃO MUDEI EM NADA"...

é muito SIMILAR (talvez você possa dizer) às decisões negativas "ANTERIORES" que você tomou e, portanto, pode *parecer* (é apenas uma APARÊNCIA, mas muito forte) *anular* a mudança positiva. Isso não cancela verdadeiramente a mudança, pois *você* ainda é um *novo* ser com muito mais conhecimento.

Mas a ideia é, você *PARECE*

BACKSLIDE

(RETROCEDER) - como você às vezes diz quando você não está disposto a se lembrar ... re -*lembrar* - se... a *manter* a decisão de quem você **prefere** ser.

E qualquer circunstância que *pareça* ser negativa, e *pareça* ser "evidência" de que você *não* é a nova pessoa que você deseja ser, está, no "LADO CONTRÁRIO DA MOEDA"...



**UMA OPORTUNIDADE DE
RE-ESTABELECEMOS, RE-ALINHAR A QUEM VOCÊ PREFERE SER ,
'relembrando a si mesmo'...**

"Ah, embora esta circunstância possa *parecer* negativa, o *eu* que *prefiro* ser já não escolhe *interpretar* as coisas dessa forma...

este é o novo eu

e, portanto, minha *interpretação* de qualquer conjunto de circunstâncias também é nova, e posso deduzir *como* cada circunstância é útil **para** mim."

Enquanto **você adota essa abordagem**, enquanto contém a ideia de *manter* quem você prefere ser e *confiar* nessa decisão e *agir* dessa maneira...



E assim a situação externa em sua vida parece mudar, mas geralmente apenas se você estiver disposto a USAR... o primeiro momento em que você toma a decisão,



“Agora sou essa pessoa PREFERIDA”...

a **CONSCIÊNCIA** dessa pessoa preferida para **interpretar** seu *atual* conjunto de circunstâncias (que fisicamente falando pode parecer resultante de perspectivas *mais antigas*). Mas a **nova interpretação** muda completamente o *efeito* da circunstância, em vez de perpetuá-la continuamente...

Portanto, não importa quais tenham sido seus problemas *aparentemente* repetitivos, eles apenas PARECERAM ser "repetições" porque **você** adota uma abordagem semelhante, uma interpretação semelhante e, finalmente, um conjunto semelhante de ações quando você percebe e conclui ...



"AÍ VEM DE NOVO!"

Permitir que a decisão de quem você prefere ser "grude", simplesmente *requer* **lembretes** ocasionais, e isso é tudo. Também propício para a mudança é a vontade de se *lembrar* de **interpretar** sua realidade através de seu...



NOVO EU

Portanto, a ideia inicial de experimentar o que vocês chamam de "ascensão" é se expressar *nesta* vida, como *esta* versão particular de sua consciência completa, propositalmente e estar disposto a não "se contentar" com nada menos do que obter todas as coisas positivas que você puder. Quando você *faz* isso, você experimenta a ideia de "consciência ascensionada" enquanto ainda *mantém*...

A APARÊNCIA



DE UM CORPO FÍSICO E DE UMA EXPRESSÃO LINEAR .

E **viver** sua realidade de forma *física* , como **CRIADOR CONSCIENTE** , expressando-se pela **preferência** e **alegria** ... *expressar* as coisas que lhe trazem **paixão** com *integridade* (pois você sabe que tudo é *um todo integrado*) é um tipo de experiência que é , para ser qualitativo sobre isso e dizer isso, talvez você possa dizer "um pouco vagamente" ...



UMA EXPERIÊNCIA INIGUALÁVEL NO MULTIVERSO

(Portanto, **VOCÊ** não gostaria de perder!)

Minha sociedade particular ainda se expressa de forma *física* . Estamos à beira... no limiar, de iniciar a primeira fase de nossa expressão *não-física* de consciência. Mas ao longo de nossa "história" (e uso o termo vagamente porque o tempo tem um significado diferente para nós) ainda *escolhemos* experimentar a fisicalidade, embora da **perspectiva** de...



CRIAÇÃO CONSCIENTE ...

na perspectiva de aproveitar a oportunidade única de *descobrir*, a oportunidade única de ser *surpreendido*, de vivenciar o inesperado. O que novamente lhe lembro, quando você está experimentando seu ponto de vista infinito e onisciente, essa aparência de surpresa não tem mais significado.

Então entenda, ainda *escolhemos* ser físicos e, ao fazê-lo, nos **deleitamos** com resultados e *surpresas inesperados*, em vez de considerá-los *estranhos* ou uma *interrupção*. Quando mencionamos que você não experimenta *surpresa* e *descoberta* a partir do estado *infinito* e onisciente de sua consciência, não é que você esteja *perdendo* alguma coisa nesse estado, o que você não está. Embora a maneira como você cria ESTE tipo de experiência *finita* seja...

uma GRADIENTE



EXPRESSÃO DE SUA CONSCIÊNCIA,
em oposição a uma
HOLÍSTICA



EXPRESSÃO DE SUA CONSCIÊNCIA *INFINITA* .

“ABRINDO “A CAPA”

“O VÉU” PARA QUEM VOCÊ JÁ É
(Você recebe o crédito.)

Neste momento, permita-me simplesmente lembrá-lo mais uma vez que **você**, como um *ser infinito... já contém tudo*.



NÃO HÁ NADA *FORA* DO INFINITO.



NÃO HÁ *FRONTEIRAS* PARA O INFINITO.

Portanto, qualquer coisa que você ouve... que você ‘re-descobre’, é literalmente, literalmente aquele processo de “expressão gradiente”. Não é “ganhar algo que você nunca teve e agora tem, é simplesmente 'descobrir'...

ABRIR “A CAPA”... “O VÉU”
PARA MAIS



DE QUEM VOCÊ JÁ É.

E, portanto, se você sentir que *aprendeu* alguma coisa, seja nessa interação ou em qualquer outro momento de sua vida, com mais precisão, *you* está simplesmente *escolhendo expressar* o que já contém. E, portanto, *you* **recebe o crédito**. Você recebe **100%** de crédito pela criação da sua realidade porque...

VOCÊ



CRIA 100% DESSA REALIDADE.

Portanto, de qualquer forma, você pode *alimentar* a ideia de estar disposto a se orgulhar e receber "o crédito que lhe é devido". Você já cria sua realidade por meio de *decisão, confiança e ação*.

Portanto, a única pequena mudança que percebemos que você está agora *revelando* a si mesmo (e, portanto, agimos como um reflexo) é a simples ideia de ser mais **consciente** sobre isso, ser mais definido sobre isso, tomar a decisão, permitir que essa decisão se *mantenha* e depois **divirtir-se a** percorrer a sua realidade, *interpretando* a sua realidade através da decisão e observando no que você chama de "curto espaço de tempo", toda a sua realidade... *vida ... circunstâncias... os relacionamentos* consigo mesmo e com o que você *percebe* ser os outros... mudam 100%.

Somente quando você muda *sua perspectiva, sua abordagem*, parece haver uma alteração externa das circunstâncias. Somente quando você muda "quem **VOCÊ** é" parece que os *outros* também mudaram, pois agora você está disposto e pronto para interagir com os outros nesse nível, pois eles também (cada um de vocês também) **SÃO...**



SERES MULTIDIMENSIONAIS... INFINITOS... E ETERNOS

e **também** contêm *cada potencial... cada possibilidade... cada expressão*. E à medida que você muda a *vibração* através da qual você **expressa** sua realidade, você também muda a *vibração* através do qual você **interpreta** sua realidade e, portanto, agora você está literalmente interagindo com uma *versão diferente*, um *aspecto* diferente de qualquer indivíduo com quem você interagiu anteriormente e *eles* ... parecem ter mudado, mas, em última análise, é **você**.

Portanto, agradeço-lhe por estar disposto a *me* permitir refletir de volta para *you*, o que você já **sabe** ser verdade para si mesmo, o que você escolheu **agora** como seu momento ... e me permitir agir como o reflexo no espelho e espelhar de volta ideias muito simples.

Lembre-se, embora sua realidade pareça conter a noção de "complexidade", o *mecanismo* através do qual você cria sua realidade é **bastante simples**.

E quando você define quem você é...

**AGORA VOCÊ PODE PERMITIR,
PARA A *DISPENSA DA SUA REALIDADE***



SER SIMPLES... PARA SER SEM ESFORÇO.

"Sem esforço" não significa que você não terá *surpresa*, não significa que você não terá idéias inesperadas, não significa que você não *perceberá* a idéia que às vezes chama de "*desafio*". Mas "sem esforço" é simplesmente uma expressão de não mais "ir contra a corrente" de quem você sabe que é.

"ESFORÇO", em uma interpretação desse termo, é simplesmente...



IR CONTRA O SUA PRÓPRIA ESSÊNCIA



causando uma *FRICÇÃO*... causando uma *RESISTÊNCIA*, que parece esgotar todos vocês.

SER QUEM VOCÊ É



É BEM SIMPLES E BEM "SEM ESFORÇO".

Por isso, **agradeço** mais uma vez e pela *primeira vez*, pois **estou** me criando de **novo** também...
Estou sempre *experimentando* cada um de vocês como um **novo ser** e eu como um **novo ser** também.



PRAZER *CONHECER* TODOS VOCÊS!

TOCAR NO PARADOXO

TUDO QUE É NADA DEIXA DE FORA

(Experimentando um gradiente... aparentemente removido dessa totalidade.)

P- Quando você fala sobre o fato de que à medida que mudamos e nos experimentamos, à medida que experimentamos um aspecto diferente de *nós mesmos* e depois interagimos com outras pessoas, estamos experimentando um aspecto diferente *delas* também... como posso entender essa aparente mudança nas pessoas.

Elan- Tudo bem, bem, uma *tendência* que notamos é que as pessoas vão dizer...



"Bem, eu poderia mudar ... Eu sei que poderia... se *ela* (ou *ele*) mudasse",

e na verdade... ESTÃO ANDANDO *PARA TRÁS*.

P- Eu mesmo experimentei isso e aprecio esse texto em particular, pois isso me ajuda a entendê-lo melhor.

Elan- Tudo bem.

P- Quando você diz que todos nós temos tudo, nós temos toda a experiência que podemos vivenciar em um processo *linear* ... *cada* um de nós contém o *mesmo* conjunto de experiências?

Elan- Bem, em certo sentido, novamente, estamos falando...

"GRADAÇÃO"



"NÍVEIS" DE TOTALIDADE.

Por mais irônico que esse *termo* seja, **É TUDO UMA... UMA IDEIA**. Como nos referimos a isso, ***Tudo Que É não deixanada de fora*** e, novamente, uma maneira de olhar para isso é que...

É TUDO O MESMO "UM"



"TUDO O QUE É"...

contendo todas as miríades e nuances de experiências possíveis **imagináveis** (e algumas que talvez sejam atualmente *inimagináveis* para você).

Então, para responder à sua pergunta, **sim**, mas à medida que você começa a se sentir em um *gradiente*, aparentemente *removido* dessa *totalidade*...

cada um de vocês cria
A APARÊNCIA SIMULTÂNEA de
que toda a realidade
está se fundindo em



tu.

E mesmo que *PAREÇA PARADOXAL* que haja...



MAIS DE UM PONTO FOCAL EM QUE A
REALIDADE PARECE EMERGIR

...

no entanto, é **ASSIM QUE 'ELA' SE EXPRESSA.**

Isso é um *PARADOXO*... uma ideia **INFINITA** sendo **percebida** através de meios *finitos* ... (ao discuti-la dessa maneira).

P- Você discutiu a noção, como **tudo** o que vivenciamos é um *consenso*, que outras pessoas estão dispostas a compartilhar essa mesma experiência, a mesma fisicalidade com a mesma visão de realidade que **estamos** compartilhando, caso contrário *não* teríamos... *eles* não estariam *em* nossa realidade... é isso que você está dizendo?

Elan- Essa é uma forma de *experimentar* o consenso, mas no final das contas, toda a *sua* experiência, a experiência de cada *um de vocês*, depende de...

SUA DECISÃO



SOBRE QUEM VOCÊ É NO MOMENTO

e assim *sua* experiência desse "consenso" pode mudar drasticamente a qualquer momento.

P- Obrigado.

"EU CRIEI TUDO?"

"BEM... ENTÃO, EU ESTOU NO COMANDO?"

(Pegue esse ponto de interrogação ? endireite-o para um ponto de exclamação!)

P- Existem tantos "**processos de ascensão**" quanto **percepções**, é assim **que eu** entendo, está correto?

Elan- Bem, de novo...

QUALQUER COISA QUE VOCÊ PODE

IMAGINAR É

"VERDADE " EM ALGUM NÍVEL DE REALIDADE.

E a ideia de '**Infinito**' simplesmente significa que não **há limite**, então isso se aplicaria a experiências de **ascensão**, sim.

Agora, nossa abordagem geral é destacar a versão mais **auto-capacitada** de qualquer ideia que estamos discutindo, a *versão* que permite que você *seja* essa pessoa... sem a ajuda de mais ninguém. E novamente, eu relembro você constantemente que você já contém isso **tudo...** porque, se você decidir me atribuir crédito, eu não o aceitarei. Estou simplesmente agindo como um *espelho* para o que você já sabe.

Isso responde a pergunta?

P- Na verdade não, estou trabalhando com um grupo agora que ... ah... trabalhando com um *processo* chamado "O PROCESSO DE DESPERTAR".

Elan- Tudo bem, descreva.

P- Deixando minha *cama* ... movendo-se para a *realidade dimensional*, e ascendendo e realmente deixando adimensão, a "Terceira Dimensão" e...



MUDANDO PARA A "QUARTA DIMENSÃO".

Elan- Agora, com a ideia de *deixar* "A Terceira" de vez?

P- Não... temporariamente.

Elan- Tudo bem,



EXPERIMENTAR MAIS DO EU... correto?

P- Correto.

Elan- Tudo bem, e trazer isso de volta para essa realidade em particular?

P- Após um estado *transformacional* de quatro dias .

Elan- Ah, "quatro dias" tudo bem.

P- E voltando para nossa "Terceira Dimensão" para continuar com um processo de duas semanas de *transformação física* baseado na mudança *celular* .

Elan- Tudo bem, bem, essa é uma forma de expressar isso, novamente, EM UM GRADIENTE ... com um processo. Mas em última análise... entenda em *termos inequívocos* o que já compartilhamos, o que é isso... depois de sua certa quantidade de dias e certa quantidade de semanas... qualquer *mudança* que você experimente realmente... agora a maneira mais precisa de colocá-la, é *dizer* ... que irá resultar da decisão daquele momento e não verdadeiramente do processo *real* ... "a partir de agora, "até lá".

Então, certamente, o *processo de gradiente* é uma maneira, um método para expressar a ideia de *ascensão*. Mas permita-me também compartilhar outra coisa, esclarecer outra coisa que mencionamos, que é isso...



SEU CORPO EXISTE DENTRO DE SUA CONSCIÊNCIA.

As pessoas às vezes assumem...

"Bem, minha consciência não pode mudar até que meu corpo mude... até que evolua... até que mude sua estrutura celular, a expressão de seu DNA mude e assim por diante..

e isso é muito criativo, muito útil. Os indivíduos usarão isso como um *pivô*. Mas talvez você possa dizer que o ponto interessante sobre isso, é que *mecanicamente falando*, não importa o quê,

O CORPO NÃO MUDA PRIMEIRO.



SEMPRE HÁ PRIMEIRO MUDANÇA NA CONSCIÊNCIA.

O que, novamente, eu os lembro, qualquer mudança que parecesse ocorrer no corpo em um nível *celular*, sem exceção, sempre foi *causada* e iniciada *primeiro* por uma mudança na consciência. Então, se um *processo elaborado* é o que você sente que precisa para *mudar* sua consciência, não importa qual seja esse processo, não importa" o grau de complexidade que ele contém para permitir que *você diga... "bem, eu fiz algo, agora posso esperar um resultado"...* a mudança sempre vem primeiro na *consciência*. Isso faz sentido?

P- Sim, não é preciso assistência externa para que eles tenham um *processo de ascensão*?

Elan- Absolutamente não, embora se possa atrair essa forma se desejar. Todas as opções são válidas, todas as abordagens são absolutamente igualmente válidas. E não estamos discutindo *nosso* ponto de vista particular para invalidar qualquer outra abordagem, mas simplesmente para simplificar a ideia, simplesmente para *definir* o que muitas dessas abordagens realmente realizam, em um *kernel*, em um *cristal* que está bem na sua frente (e novamente, para não invalidar o processo).

Portanto, há um número infinito de *processos* que um indivíduo ou indivíduos podem criar, mas o *ponto* do que estou dizendo é que, em última análise, *resulta*, em um determinado momento, em sua **decisão...**



"JÁ SOU ASCENDIDO ... AGORA ESTOU TRANSFORMADO."

E é a **decisão** naquele momento *que* resulta em mudança celular, que resulta em *qualquer* tipo de mudança *física* que você experimenta... e **não** realmente o **processo**. E ironicamente, paradoxalmente, quando você toma essa *decisão*, quando você *é* essa pessoa, quer use o processo como uma racionalização ou não, ironicamente, você perceberá imediatamente o que estou dizendo.

Pois uma das primeiras ideias de "**ascender**" ou estar disposto a se **expressar** de uma forma mais **ilimitada** é...

"AH... NÃO FOI O PROCESSO..."



ERA EU... ERA EU O TEMPO TODO."

P- Então as "ENERGIAS" que sinto à noite sobre mim, são **a minha própria consciência** entrando para trabalhar com a **minha própria vibração**?

Elan- Absolutamente... até a ideia do que vocês chamam de "espírito-guia" ou qualquer manifestação *externa* existe literalmente dentro de **vocês**. Agora, você pode percebê-los como "outros seres" para permitir que você experimente *nuances muito específicas* de sua consciência e, por todos os meios, através da expressão física, é uma ideia bastante válida de **atribuir ...**



"este é este GUIA... esta é esta CONSCIÊNCIA... esta é esta ENERGIA."

Mas o que você disse é, mais precisamente ... **TUDO NA VERDADE VOCÊ.**

P- Bem... então, "Eu estou **no** comando?"

Elan- Bem... depende de você!

Sugiro que , **quando você realmente experimentar isso**, diga de maneira um pouco diferente...

**você vai pegar esse ponto de
interrogação ...? e endireitá-lo em um ponto de
exclamação...!**

porque você simplesmente (ao tomar essa decisão) será bem **definido** sobre isso e "**inabalável**", como você diz.

AO INVÉS DE DIZER...



"bem... eu... criei... isso... tudo?"

VOCÊ DIRÁ



"EU CRIO TUDO!"

Você *deseja* fazer isso?

P- Essa é a questão.

Elan- Ah!... só *você* pode responder essa! pode dar uma *facada* nisso. Eu posso perceber que *SIM* , *você* *deseja* fazer isso... *MAS* há...



ALGUMA *HESITAÇÃO* , ALGUMA *TREPIDAÇÃO* , ALGUM "MEDO".

O que *você* acha que poderia ser um resultado negativo de simplesmente retomar seu *poder* e criar sua vida *conscientemente* ?

P- O *MEDO* estaria atraindo...

ENERGIAS DESCONHECIDA



DE ORIGEM DESCONHECIDA .

Elan- Ah, desconhecido, 'des-saber'... então, *você* poderia '**descobrir**' mais de *si mesmo* , sim?

P- Já que **todos** fazemos parte de **um** , sim.

Elan- Tudo bem, e então talvez *você* possa *revisar* ou considerar (nunca vou insistir que *você* faça nada disso, simplesmente sugeri) que ' *origens desconhecidas* ' não são mais relevantes quando *você* *expressa* que a realidade existe *dentro de você* , conscientemente ou conscientemente.

NÃO HÁ FORA



NÃO HÁ ORIGEM QUE NÃO SEJA VOCÊ.

Você supõe que **pretende prejudicar**, assustar ou ter um resultado *negativo* ... **de você mesmo... de si mesmo?**

P- Não *intencionalmente*, não.

Elan- Tudo bem, bem, o que estamos falando aqui é...



INTENÇÃO CONSCIENTE

(sem *intenção* apenas "escorregar para lá").

Quando você toma a *decisão* ... esta é sua *intenção*, esta é sua intenção clara. Então você pode *agora* começar a perceber que nada pode acontecer *involuntariamente*, a menos que *sua* decisão envolva essa permissão específica. Suponho que *you* deseja vivenciar sua *transformação* de forma positiva... sim?

P- Com certeza.

Elan- Então simplesmente.. incorpore isso na sua *decisão*. Uma das ideias é ser muito específico sobre qual é essa decisão, e se *algo acontecer* em sua experiência que resultará talvez na revisão dessa decisão... esteja disposto a *usar* esse feedback para definir a si mesmo. E, pelo menos, estar disposto a...

ESTABELECEM QUEM VOCÊ É



A PARTIR DO QUE PARECE ESTAR DISPONÍVEL...

para tomar a *decisão* sobre quem você é a partir do que parece estar *disponível* e automaticamente você refinará. Isso é de ajuda?

P- Sim, obrigado.

SEU EMPODERAMENTO À SUA DISPOSIÇÃO *IMEDIATA* (Você deve estar animado!!!)

P- Hum, não tenho certeza se isso vai fazer sentido, mas se tudo *for*, como você nos disse esta noite, então quase tudo é algo (tenho certeza) que todos aqui tiveram uma ideia bastante clara sobre... então se somos " *microcosmos*" do todo... por que a "Mãe Terra" não está apenas tomando uma *decisão* ... POOF! ... mudar? Por que *ela* está passando por um processo como *nós* estamos?

Elan- Bem, sua **pergunta** contém a **resposta**, pois embora **eu** tenha introduzido a ideia de...



"REDEFINIÇÃO ESPONTÂNEA" (mudando *toda* a sua *realidade*)

talvez **você** ainda não tenha tomado essa decisão. Mas quando **eu** digo que você começará a ver reflexos externos *em todo o quadro*, isso incluirá seu planeta também, que também é uma consciência, mas novamente, não verdadeiramente separado de sua própria consciência... *dentro de* sua consciência. Então, se você decidir mudar quem você é e talvez experimentar um atraso temporal em suas circunstâncias, dando-lhe a oportunidade de *redefinir* essas circunstâncias de quem você é **agora ...** "

VOCÊ VAI VER AS MUDANÇAS



DAS QUAIS ESTÁ FALANDO SOBRE.

Mas a *indecisão* realmente vem de cada um de vocês. Lembre-se também de que a *indecisão* é realmente uma *decisão de não decidir*.

E você também está *assumindo* que a "**Mãe Terra**", como você colocou, está *tomando seu tempo*. Minha observação particular é que a *consciência* que vocês chamam de Mãe Terra está bem ali...



PRONTO E RESPONDENDO PERFEITAMENTE

(em cada momento).

Há algo *específico* ao qual você se refere?

P- Bem, parte dessa mudança tem a ver com cura... eu acredito.

Elan- Tudo bem, sua *decisão* cria um gradiente pelo qual talvez um indivíduo esteja "MAL"... obterá a cura, e então estará "BEM?"

Você consegue entender isso...

CURA, ASSIM COMO DOENÇAS,



TAMBÉM É UMA *DECISÃO* TOMADA EM UM MOMENTO?

Em outras palavras, sua pergunta implica um *processo*, implica estender o resultado da decisão e, portanto, sua *experiência* é a terra fazendo a mesma coisa, sim?

P- Sim.

Elan- Portanto, sua vontade de simplesmente ser **inteiro** ... que inclui automaticamente a idéia de "**saúde-plena**", permitirá então que *sua* percepção da resposta perfeita do que você percebe ser a Consciência da Terra *mude*, para ver que "A Terra " *já* está fazendo isso. Se isso não fizer sentido, por favor, continue.

P- Não, faz sentido.

Elan- Tudo bem... você não parece "MUITO EMOCIONADO" com isso. Eu suponho (talvez eu esteja *fora da linha*)...eu suponho que uma vez que você *entenda* firmemente a idéia de que...

SEU EMPODERAMENTO



ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO IMEDIATA ...

você possa ficar um pouco mais **animado!**

SINUSITE E FICAR SENTADO,

PERMITINDO QUE A ENERGIA PASSE POR VOCÊ

(Agora você pode estar mais sensível a quaisquer mudanças que estejam ocorrendo.)

P- Eu queria falar um pouco sobre *saúde*. Porque pareço estar *manifestando* alguma *DOENÇA*.

Elan- Descreva, se quiser.

P- *Sinusite*, está acontecendo há meses e meses e meses e eu gostaria de... Eu gostaria de fazer algo que fosse de interesse geral, mas é bem *específico*.

Elan- Bem, a ideia é esta - que suas *cavidades sinusais* são muito sensíveis a, digamos, mudanças e deslocamentos *eletromagnéticos* por causa de uma substância particular em seus canais conhecida como *magnetita*, que, nesse sentido, também está envolvida com seu "sentido" de *orientação espacial*. Então a ideia é que...

AGORA VOCÊ PODE SER MAIS SENSÍVEL



PARA QUAISQUER MUDANÇAS QUE ESTÃO OCORRENDO.

no entanto, você não precisa experimentar a sensação dessas mudanças em termos *negativos*. Então, **agora** você pode se apresentar à ideia de se *permitir* estar **ciente** das mudanças sem *resistir* essas mudanças e causando atrito e dor.

Agora essa é a ideia mais geral, a outra é não permitir que nenhum evento particular, dor, desconforto, altere ou revise sua decisão *positiva* sobre quem você é. Suponho que, ao definir a si mesmo, sua definição, sua decisão *inclui* sentir-se fisicamente *bem*, sim?

P- Sim, com certeza.

Elan- Então, quando você **mantém** essa decisão, qualquer sensibilidade particular dura muito pouco. Quando você usa esse atrito (esse desconforto) como *evidência* para criar a decisão...

"BEM, AGORA DEVO ESTAR **DOENTE**"...

então *you* realmente *perpetua* um processo que, de outra forma, seria geralmente bastante fugaz, se você o percebesse.

Então, para manter "no assunto" (por assim dizer)... *restabelecer e manter a preferência* decisão de quem você é, muito especificamente para **incluir** a ideia...

NÃO QUE... "EU NÃO ESTOU *DOENTE*" *mas* que "**ESTOU BEM**"...

não fugindo *do* que você não prefere, mas simplesmente *sendo* o *que* você prefere. E é por isso que dissemos anteriormente, que embora você *possa*, você não precisa estabelecer quem você está sendo que você não prefere... para ser o novo você.

P- Então, o que você está dizendo é que eu não tenho que dizer: "Por que estou criando isso?"... e eu não tenho que passar por esse processo, apenas decidir que estou saudável?

Elan- Com certeza... e você pode querer ser **mais específico** do que isso. Porque se a decisão refletir especificamente quem *you* é e o que *you* deseja fazer... *you* estará *tão ocupado* com seus negócios que qualquer chamado "período de recuperação" será simplesmente imediato... *automático* e *you* esquecerá tudo sobre qualquer desconforto.

Em outras palavras, em vez de simplesmente... "*Eu sou saudável*"... faça a decisão ser **completamente** quem você é...

"**EU SOU ESSA PESSOA**"... (preencha seus próprios espaços)



"**QUE GOSTA DISSO...QUEM EXPRESSA ISSO**"...

e em seu estar disposto a ser essa **pessoa inteira**, não há fragmentação ou 'doença' no processo e você fica ocupado

sendo essa pessoa... em vez de *ficar sentado* e sentindo seus seios nasais. Isso faz sentido?

Q- Você está me observando, hein?

Elan- Sua *privacidade* está completamente intacta.

P- Eu tenho ficado muito...



sentado.

Agora, tudo bem, eu *vejo* isso.

Elan- A propósito, uma outra idéia... se você é sensível às mudanças eletromagnéticas e permanece fisicamente estático, você se dá mais oportunidade de *perceber* essa sensibilidade de forma negativa. Se você está se movendo, você está permitindo a sensibilidade... você está *permitindo que a energia* se mova *através* de você, em vez de "subir", ou parecer se acumular, nesse sentido da palavra.

P- Percebi que, se eu fosse fisicamente **ativo**, era definitivamente um **alívio**.

Elan- Tudo bem, então para usar sua linguagem liberalmente, "te vejo mais tarde."

P- Oh, **eu realmente posso me sentir melhor agora! Quer dizer, eu não respiro há meses!**

Elan- Tudo bem, bem... você mudou sua decisão e demonstrou que...



VOCÊ RECEBE ESSA DECISÃO INSTANTANEAMENTE.

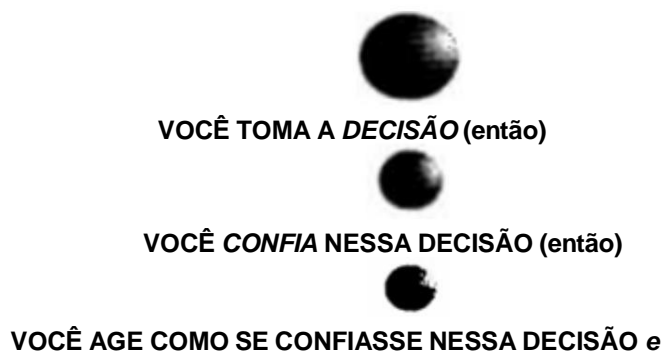
A DECISÃO
UMA DISTINÇÃO ÚTIL

(Você sempre já "confia" ... 100%... em alguma coisa.)

Antes de prosseguirmos, permita-me simplesmente fazer uma distinção simples que você achará bastante útil. É na linha do que já discutimos em termos de **manter** a decisão de quem você *prefere* ser.

E ao mencionar que "você *já* faz isso de qualquer maneira" (que sua realidade *já* é o resultado de qualquer decisão que você toma, e esse meio de expressão não é "nada de novo" para você), a mesma coisa se aplica muito diretamente à **confiança**.

Agora, como dissemos, você *decide* quem você é...



VOILÁ!



RESULTADO DA REALIDADE LINEAR .

Em termos de Confiar na Decisão... entenda em termos inequívocos, o que você chama de "fé"... o que você chama de "confiança" (que talvez seja um pouco mais *intencional* do que fé) *não* é algo que você precise *ganhar*. Confiança não é algo que você precisa "reunir". O motivo é porque...

VOCÊ JÁ CONFIA 100% EM ALGO

(mesmo que seja em uma realidade que você não prefira).

Então, você contém *tudo* e ao conter tudo isso...

VOCÊ SEMPRE JÁ CONFIA EM ALGO.

Portanto, você não precisa *ganhar* confiança, mas simplesmente esteja *ciente* de que sempre confia em *algo* e seja mais consciente e proposital sobre o que *escolherá* confiar.

CONFIANÇA É ALGO QUE VOCÊ SEMPRE TEM.



VOCÊ ESTÁ SEMPRE DEPOSITANDO EM ALGUM LUGAR.

Você pode se lembrar...

"BEM, OLHA ONDE ESTOU COLOCANDO A MINHA CONFIANÇA"

mas, em certo sentido, isso é olhar para trás. Você também pode simplesmente dizer: "Tudo bem, eu entendo que *tive uma* decisão negativa, que *tive* uma confiança negativa"...

**"AGORA, ESTA É
A MINHA DECISÃO."**

(“ESTA” sendo qualquer *decisão proposital* que você escolha tomar sobre si mesmo.)

"E JÁ QUE EU CONFIO EM ALGO POR QUE NÃO CONFIAR



NESTA DECISÃO?"

Então, com essa *distinção* e nessa *nota*, continuaremos com o compartilhamento.

Compartilhamento!

TODOS VOCÊS EXISTEM DENTRO DE MIM
UM JOGO DE PEGA COM UMA BOLA DE LUZ.

(... nos experimentando.)

P- Elan, quando você vem aqui para fazer isso, é muito *agradável* para nós.

Elan- Ah, tudo bem.

P- Você está experimentando isso também, você sente *amor* e *prazer* de volta para você?

Elan- Absolutamente, eu crio minha *versão* disso, que pode parecer, ao olhar para minha realidade em termos lineares, ser amor vindo *de* você. Agora entenda, na minha decisão de quem eu sou, não falta amor próprio. Eu completamente, **100%**, amo a mim e aos outros, e a realidade e as circunstâncias **100%**, com a total *confiança* de que eu o crio, e sua própria existência é para *apoiar* minha experiência.

Embora quando eu interajo com você, eu possa criar a consciência de que você me "ama", embora o que você perceba como *sua* emoção em relação a *mim*, eu crio minha própria *versão*, para ter uma experiência (estou simplesmente explicando a mecânica.) Em outras palavras, sim... com uma pequena explicação.

Compreenda uma outra coisa (se desejar) o que quer que você perceba que obtém dessas interações, eu ganho tanto com isso. Eu entendo, em termos inequívocos, que para mim...

TODOS VOCÊS EXISTEM DENTRO DE MIM.

E como estou disposto a interagir com diferentes aspectos de minha própria consciência através da aparência de "outros" externos, então aprendo mais sobre mim mesmo.

A abordagem da minha sociedade em particular é diferente da sua, e não estamos explorando os tipos de *limitações* que você costuma escolher explorar. Portanto, geralmente não interagimos com esse *aspecto* de nós mesmos diariamente.

A interação com sua sociedade me dá a oportunidade de começar a examinar algumas dessas ideias, embora sempre o faça a partir do meu eu fortalecido. O que estou querendo dizer é que o *favor* que você está fazendo, do meu lado, para mim, é imensurável e me permite entender a mim mesmo em um nível muito completo, além da experiência geral de massa da minha sociedade.

Minha sociedade também é muito interligada, e eu direi, "telepática". em oposição a "telepaticamente", pois a *empatia* implica que você crie sua *versão*, experimente *sua* versão, mas você pode, nesse sentido, moldar sua versão tão de perto com a intenção dos *outros* aparentes que parece que você está *lendo a mente deles*. parece que você está 'em contato'." O que tecnicamente está acontecendo é...

ESTAMOS CRIANDO OS MESMOS PENSAMENTOS AO MESMO TEMPO.

E, portanto, qualquer coisa que esteja ao *meu* conhecimento, para qualquer pessoa da minha sociedade que esteja tão inclinada ...eles também têm essa experiência imediatamente e interagem com ela de seus *próprios* pontos de vista, para refletir de volta para si mesmos também. Então, não apenas eu ganho algo com isso, mas também muitos membros da minha sociedade, que estão tão focados nesse tipo de auto-expressão. E *nós* agradecemos.

Q- Eu agradeço por esse compartilhamento que você acabou de dar, eu realmente gostei dessa resposta.

Elan- Tudo bem, eu te agradeço por curtir e criar o prazer.

P- Estamos nesta sala há mais de uma hora e tenho sentido **Bashar*** o tempo todo. Eu o vejo em minha mente reclinado em uma cadeira. Acho que gostaria de alguma validação... ou estou apenas querendo saber onde ele está?

Elan- Você me permite usar sua linguagem liberalmente? Somos *amigos*.

Q- Ele não está com você agora?

Elan- Neste momento tem vários indivíduos presentes, ele é um sim. Ele está, aliás, muito ocupado, o tempo todo, mal consegue "pregá-lo", para usar seu vernáculo. Felizmente, estamos sempre "em contato".

P- Você também poderia me dizer o que você fez com o seu dia hoje?

Elan- Neste dia em particular, fiz várias coisas. Uma foi, eu me envolvi em uma "troca de energia" com outros indivíduos do meu planeta, talvez falando muito vagamente, talvez o que você simplesmente chamaria de...



TER UM **JOGO** DE PEGA COM UMA **BOLA** DE ENERGIA.

Essa é uma interpretação muito solta, por enquanto, para as imagens que ela permitirá que você crie, ela servirá. Nesse sentido, também interagi dentro de minha espaçonave fazendo certas *leituras* do que vocês chamariam de "outras várias sociedades individuais" com as quais estamos nos comunicando neste momento. E então, *você*.

P- Obrigado. Acabei de me interessar muito pela civilização *Pleiadiana* e entender que eles estão na *forma humana* como *nós*, e estou gostando da perspectiva de vida deles, o que é muito empoderador. Acho que quando sentir que quero, de fato, ser empoderada, quando não estiver sendo minha essência, vou participar com vocês, ou pegar um livro dos *Pleiadianos*. Eu só queria dizer que estou compartilhando e usando e tomando consciência de quem eu sou e da minha espiritualidade e *estou me divertindo com isso*.

* **Bashar é outro ser do mesmo planeta natal de Elan. Atualmente ele é canalizado por Darryl Anka.**

Elan- Tudo bem, e eu agradeço por sua disposição em compartilhar isso, e entender, **sua Família Galáctica está bastante intacta**, e nesse nível você já está criando *interação* com eles.

Você notará anteriormente que eu disse que não vamos interagir com você de uma maneira que seria um *desserviço* para você, ou que pareça implicar que você não tem poder, e essa é uma das razões para o que você chama de "fenômeno de canalização." Ele nos permite, de uma maneira *aparentemente* distante, nos comunicar com você e ainda permitir que você tome suas *próprias* decisões, ainda permite que você tenha suas próprias escolhas, ainda permite que você crie sua **confiança** ou *coloque* essa confiança na forma do que você chama de *dúvida*.

Portanto, ainda depende completamente de *você* acreditar que sou quem digo que sou. Eu, de forma alguma, insisto que você faça isso, mas se você quiser... você está começando a se *familiarizar* mais com **sua família galáctica**. E *nós* agradecemos.

P- Já faz vários meses que não consigo te perguntar "onde você está" e, de certa forma, você já respondeu isso. Você poderia estar em sua **nave** -mãe para variar?

Elan- Bem, eu posso estar, mas não estou. Neste momento em particular, estou diante do que você chamaria de meu **planeta**.

P- Você está realmente lá e não em sua espaçonave?

Elan- Sim.

P- Isso é incomum.

Elan- Na verdade não. O que você chama de "mesa de projeção", e novamente isso é muito solto, também ocorre no planeta de tempos em tempos, embora talvez você se refira a eles como, e quero dizer isso de maneira bastante vaga, mesas *portáteis* .

P- Eu tinha a ideia de que cerca de 70% de sua população, 250 milhões no total, normalmente estaria fora do planeta.

Elan- De vez em quando é assim. Isso vai variar. Recentemente, por falta de tradução melhor, houve **uma celebração**.

P- Oh, você poderia elaborar?

Elan- Simplesmente, que muitos de nós estamos nos encontrando fisicamente próximos uns dos outros, ou no planeta ao mesmo tempo. Enquanto estamos lá, tudo bem, vou usar sua linguagem mais uma vez, isso não traduz muito bem, mas,



"Nós gostamos de festa."

Agora, a razão pela qual isso não se traduz é porque toda a nossa atitude e vida tem esse tipo de permissão, então não há a distinção: "Estou festejando agora, agora não estou". Estamos sempre, nesse sentido, expressando alegria e êxtase, o que, uma forma de interpretar em sua linguagem é "festa".

P- Dança, canto, música?

Elan- Não da forma que você entende, mas talvez uma *versão* disso, de vez em quando, surja espontaneamente, como tudo que fazemos. É por isso que hesito em chamá-lo de "celebração", não é tão formal e é...



BEM ESPONTÂNEO.

P- Eu também queria saber se você compartilharia mais conosco sobre a outra civilização com a qual você está se comunicando hoje?

Elan- Tudo bem, a *civilização* na qual eu estava fazendo as referidas "leituras" não se expressa exatamente nos mesmos termos *físicos* que você está acostumado. Eles são, talvez você possa dizer, "**seres de energia**" que ainda têm a capacidade de expressar manifestações *físicas*. Essas manifestações físicas são instantâneas e *respondem instantaneamente* à menor mudança na consciência.

Nossa percepção deles ocorre através da idéia das manifestações físicas, e somos capazes de interagir diretamente com eles, o que vocês chamam de "telepaticamente". Uma medição, ou uma leitura, ou uma observação de sua manifestação física particular ao longo do que você chamaria de 'linha do tempo linear'. Podemos traduzir, pela *interpretação* dos *símbolos* físicos, a mensagem pretendida.

E é um "**jogo**" interessante, talvez você possa dizer, que jogamos.

Isso se traduziu em tudo?

P- Ah, sim, foi. Hum...

Elan- Aliás, existem muitos seres assim. Esta sociedade em particular, da qual estamos próximos, e eles também estão, talvez você possa dizer, do ponto de vista deles, aceitando e apreciando certas abordagens que nossa sociedade também tem. De fato, algumas das manifestações físicas que eles de fato manifestaram são corpos temporariamente semelhantes ao nosso. Mas apenas para momentos fugazes.

Em outras palavras, eles estão *nos experimentando*, por assim dizer.



Isso faz sentido?

P- Ok, então eles estão criando uma forma de *corpo* como uma das formas, mas o...

Elan- Espontaneamente, e geralmente fugaz, muito rápido. Agora, uma maneira de nos comunicarmos com eles nessa linha, quando não estiver "automaticamente" diretamente vinculado ao que você chamaria de "**telempaticamente**" (embora isso não seja particularmente preciso, não entrarei em detalhes), também podemos criar energia se manifestando como eventos físicos e ter uma conversa de um conjunto de eventos físicos que eles estão criando para outro conjunto de manifestações físicas e resultados que estamos criando, e eu, nesse sentido, estava funcionando, talvez você possa dizer, falando muito vagamente, como *secretário* do evento.

Isso faz sentido?

P- Sim, é *legal*.

Elan- Ah, tudo bem, na verdade é bem *temperado*.

P- Ok.

Elan- Tudo bem, tem mais alguma coisa?

P- Não, obrigado, agora não. *HA 'A TU*.

Elan -*HA 'A TU*.

QUERENDO O DIVÓRCIO
NOS SAPATOS DO OUTRO
(Ser indeciso ainda é uma decisão.)

P- Você sendo uma imagem espelhada para mim, como **eu** sou para você... bem... estou muito **feliz** com isso!

Elan- Bem... eu também.

P- Eu gosto muito disso.

Elan- Bem, obrigado por se honrar tão completamente.

P- Eu tenho uma pergunta, hum, isso pode ser uma pergunta muito pessoal, espero que não para a multidão...

Elan- Confiamos na **sincronicidade** de tudo o que atraímos e quando todos vocês estiverem dispostos a conter também essa ideia, simplesmente então... nada será "estranho" em sua realidade. Prossiga com a **confiança** de que o **momento** é impecável.

P- Obrigado. Estou no processo de querer o *divórcio* do meu marido ... sem condição e estou tendo dificuldades com isso porque não estou dando a ele uma razão pela qual estou me divorciando e isso não é aceitável para ele.

...

Elan- Você, em uma circunstância semelhante, desejaria tal *motivo*?

P- Bem, eu sei... veja, eu estou olhando para isso como se *ele* fosse um aspecto de *mim* e...

Elan- Tudo bem, antes de prosseguir, responda minha pergunta, se... "nos sapatos do outro"... você desejaria um motivo?

P- Bem, sim, eu acho.

Elan- Por quê?

P- Bem, eu acho... bem, quero dizer... deveria ser óbvio, eu acho.

Elan- Bem, para que você possa crescer e aprender com a experiência... sim?

P- Sim.

Elan- Qual o seu motivo para privá-lo dessa oportunidade de crescer e aprender?

P- Quanto a explicar minhas razões para ele?

Elan- Sim, para que ele aprenda e cresça ou faça o que for. Sua responsabilidade é simplesmente fazer essa comunicação, não ser responsável pela reação dele. Mas por que você supõe que ele atraiu tal situação que ele não pode lidar?

P- Porque ele não vai reconhecer quando eu disser que quero o divórcio e ir embora. O que eu digo basicamente é, "não está me trazendo alegria e nós não... nós nunca fazemos nada juntos e não há apoio um do outro"... é só...eu... eu não sei.

Elan- Tudo bem, o que você vai fazer?

p- Bem, eu não quero... Estou tão ESTAGNADA e isso não está me trazendo alegria e sei que isso não está me servindo...

Elan- Aliás, ironicamente, ser indeciso, tecnicamente falando, é uma decisão... é uma decisão que é distinta de não tomar uma decisão ou tomar uma decisão.

P- Entendi... Eu estava indo mais para o desejo, eu acho. Eu estava focando na alegria e querendo agir, não a decisão. Então é a decisão que vem antes do querer?

Elan- Não necessariamente, mas assumindo que o *querer* já aconteceu, a *decisão* seria a próxima e de fato, novamente...



VOCÊ TOMOU A DECISÃO DE FICAR ESTAGNADO.

P- Sim, e eu não *quero* fazer isso.

Elan- Bem, você já *experimentou* isso. Agora o que você vai *fazer!*

P- Tomar a decisão de *agir*.

Elan- Tudo bem, parabéns... você transformou sua realidade... espontânea e completamente. Como se **sente?**

P -Bem! Obrigada!

Elan- Eu simplesmente sugiro (que não importa o que você faça e eu não te aconselharia quanto a uma ideia específica ou outra)... que **SUA DECISÃO** seja **formulada** de tal forma...

OUÇAM ... TODOS VOCÊS,

Que as palavras não contenham nenhuma sugestão ou nuance do que você *não* quer... de quem você não deseja mais ser, e simplesmente seja...



O ESTABELECIMENTO DE QUEM VOCÊ É.

para que você não esteja fugindo *de* quem você era... você não está fugindo *de* nenhuma ideia negativa... mas está simplesmente caminhando para **QUEM VOCÊ É** e assim, **por convenção...**

DISTANCIANDO- SE



DE QUALQUER ANTIGA DECISÃO NEGATIVA SOBRE SI MESMO.

Mas mesmo a sugestão de fugir *de* algo ainda contém a ideia *de* algo muito forte, e já que você não pode "fugir de nada" (você contém *tudo*)...

É SIMPLEMENTE ... A NOVA DECISÃO

E NÃO... NÃO A VELHA DECISÃO.

Entendeu a distinção? Tudo bem.

"MEU DRAMA DE CADA DIA"
SUAS PALAVRAS SÃO MUITO REVELADORAS

(Jogando um *cobertor quente* em torno do 'processo de ascensão.')

P- Elan, quero entender esse isso... de que criamos a nossa própria realidade aqui, eu chamo de MEU DRAMA COTIDIANO ... é como eu escolho ver, seja através da relação com meu próprio espaço ou é...

Elan- Tudo bem, 'DRAMA' tem uma conotação, já que a decisão é sua...



"É UM DRAMA"...

tem uma CONOTAÇÃO NEGATIVA particular?

P- Não, apenas a vida... fluindo, para mim.

Elan- Tudo bem, de um modo geral, na forma como você expressa sua linguagem, *DRAMA* é muito **sério**. O *drama* tem muitas interações que podem ser 'PESADAS"... sim?

P- Bem, deixe-me apenas reformular isso.

Elan- Tudo bem, entendam que para todos vocês, **suas palavras são muito reveladoras**. Não estou implicando com você, mas você também tem a ideia de que pode criar...



um "MUSICAL", uma "COMÉDIA".

P- Sim!

Elan- Prossiga.

P- De acordo com essa *comédia*, eu passei a criar circunstâncias e decisões e avançar no *processo de ascensão* e agora eu olho para isso e considero muito confuso, porque estou trazendo muitas perspectivas diferentes e muitas aspectos que são muito confusos porque são *novos* para mim.

Elan- A propósito, *confundir* ou '**co-fundir**' é simplesmente pegar muitas coisas que você está observando e interpretando e simplesmente 'reestabelecer' seu relacionamento com elas e, finalmente, acabar com uma decisão entre as opções. uma **fusão** de sua **intenção**.

P- Sim, eu tenho alguns. Em algumas das informações que me foram trazidas, não entendo algumas das informações sobre...

"HIERARQUIA ESPIRITUAL" /barra/"FEDERAÇÃO GALÁCTICA"

e como eles trabalham em aliança uns com os outros em conjunto com o "processo de ascensão".

Elan- Tudo bem. Permita-me dizer o seguinte e veja se isso não *lança alguma luz* sobre essa ideia. Do *nosso* ponto de vista...

NÃO HÁ 'HIERARQUIA'.

A razão pela qual **explico** isso **enfaticamente** e especificamente é porque uma das *qualidades* da "comunidade galáctica" **É...**

IGUALDADE COMPLETA E CEM POR CENTO ENTRE TODOS OS PARTICIPANTES.

Isso não significa que não haja organização ou coordenação e também não significa que não haja dispensa de ações e abordagens particulares. Mas somente através do que você chamaria de "interpretação humana" de nossa estrutura é que a ideia de "UMA HIERARQUIA" (porque você cria sua sociedade de maneira hierárquica) se torna *filtrada* na interpretação de quem *somos*. Da nossa e minha perspectiva, não há hierarquia na maneira como você está expressando o termo.

Portanto, não há diferença qualitativa linear entre qualquer "trabalho"... qualquer abordagem... qualquer "dever" particular (se você quiser chamar assim) e...



HÁ IGUALDADE COMPLETA.

Não há ascensão no aspecto de mover-se através de um conjunto de "classes". Não há ascensão no aspecto de passar *para* uma habilidade maior, *de* uma habilidade menor como sendo "pior" e "melhor".

Então, entenda que muitas vezes, quando qualquer indivíduo de qualquer sociedade toma conhecimento de uma ideia, eles inicialmente interpretam essa ideia através de seu vocabulário... através de sua compreensão atual. Assim, por exemplo, em seu passado houve muitas *previsões* de catástrofes, apocalipses e consequências terríveis. Agora, como eu disse...



NÃO EXISTE "O FUTURO"...

mas os indivíduos naquele momento estavam sentindo uma propensão, estavam sentindo uma tendência da energia que estava disponível naquele momento em que a previsão foi feita. No entanto, eles *interpretaram* essa energia por meio de sua abordagem social... por meio do que estava disponível para eles *naquele* momento da história. Naquela época, as coisas eram um pouco diferentes em seu planeta do que são agora, então, por exemplo, eles perceberam...



"HÁ UMA GRANDE MUDANÇA."

Essa era a energia geral, essa era a percepção geral. No entanto, naquela época, a única maneira de interpretar uma grande mudança era através de uma completa...



"DESTRUIÇÃO"

DA ESTRUTURA PRESENTE...

"UMA REVOLUÇÃO" ... "UMA REBELIÃO" ... "MORTE" ... E 'DESTRUIÇÃO.'

E assim, portanto, mais do que simplesmente uma percepção de **mudança** ... era "mudança" em seu vocabulário arcaico, "cataclismo"... "destruição". Assim, a percepção dos antigos videntes e as antigas profecias foram precisas para determinar ou prever grandes mudanças... mas não foram precisas para determinar a metodologia. Eles não sabiam certas coisas que entrariam em jogo entre aquela época e agora que permitiriam que essa mudança ocorresse através de **indivíduos** ... que **permitiriam** que essa mudança ocorresse com o que vocês chamam ...



O 'CENTÉSIMO MACACO' FENÔMENO DE MASSA.

Eles não estavam incorretos, eles estavam simplesmente interpretando através dos meios disponíveis para eles na época. Uma grande propensão da consciência humana ainda pode funcionar, só pode imaginar uma sociedade funcionando através de uma hierarquia... caso contrário, eles sentem que haveria caos.

E embora ainda haja **organização** quando você está...



NA "QUARTA DENSIDADE"

SERES *FÍSICOS* ...

não é **percebido** através de um filtro *hierárquico* . Portanto, novamente, qualquer coisa que você atraia é uma perspectiva, e então **você pode escolher**.

Se você simplesmente entender que todas as vozes internas que você ouve são meras *escolhas* que *você* está apresentando a si mesmo, então **você** pode **escolher** entre elas. Cabe sempre a você escolher. E minha sugestão é...

CONFIE NO QUE É CONFORTÁVEL PARA VOCÊ



CONFIE NO QUE VOCÊ ESTÁ VIBRANDO"



NO QUE TE EMOCIONA ... NO QUE TE MOVE .

Ninguém mais é uma *autoridade* até **que você** ... em sua *decisão*, construa sua concordância com o que *eles* estão dizendo. Em última análise, sua concordância é a única coisa que *parece* criar autoridade *externa* e, claro, por extensão... uma *hierarquia*.

Indivíduos que realmente começam a expressar sua auto-capacitação não desejam que mais ninguém os siga... que cuidem deles, pois o conceito de cuidar não reconhece completamente seu próprio poder individual.

Entenda que um verdadeiro "**mestre**" seria o primeiro a dizer que você é você mesmo, já um mestre e, portanto, não faria nada *por* você, embora talvez a maneira como você interpretaria suas ações pudesse traduzir livremente como um "**treinador**".

Isso é útil?

P- Bem, minha percepção é que todos somos criados iguais e não há hierarquia e somos todos laterais.

Elan- Agora, entenda, **você contém tudo**.

Você pode dizer...

existe uma "hierarquia" *OU* não existe.

P- *Correto.*

Elan- Mas se você quiser ser preciso...

existe uma "hierarquia" *E* não existe.

Agora **você** pode **escolher** ... não negar ou invalidar uma abordagem "HIERÁRQUICA", mas simplesmente *escolher* algo que *vibre* mais fortemente para quem você *sabe* que é. O que quer dizer...



"Eu *confirmo* que existem expressões hierárquicas, mas essa não é *minha* abordagem pessoal."

Agora, quando você me disse: "Eu acredito na igualdade", eu acreditei em você. Eu não vou "chamar você ou aquilo". A convicção era evidente em sua expressão. Agora a questão é, já que você vai confiar em *algo* de qualquer maneira, como eu disse, você vai confiar em seu *próprio* conhecimento ou vai *concordar* com a história *de outra pessoa* ?

P- Essa é a questão.

Elan- Obrigado. Entenda ...

UMA PERGUNTA É SIMPLEMENTE UMA RESPOSTA

"DE CABEÇA PARA BAIXO"



então **a resposta está aí.**

P- Tudo é **divertido** com você Elan, é ótimo!

Elan- Ah, obrigada... com todos **vocês** também.

P- O 'CINTURÃO DE FÓTONS... isso também é uma percepção?

Elan- Existe uma contrapartida física para isso, mas não necessariamente tem os efeitos que foram previstos para os muitos "cinturões de fótons" que supostamente já cruzaram com a sua realidade.

Não há o que você chamaria de "o efeito negativo" a menos que sua decisão o coloque em uma vibração para experimentar efeitos negativos em geral e, portanto, qualquer coisa que você experimente, você tenderá a experimentar os aspectos negativos. Entenda o que você chama de 'FÓTONS', simplesmente em sua linguagem, em sua própria física são simplesmente *PACOTES DE LUZ*, partículas de luz.

A luz, por si só, é uma expressão vibratória muito elevada da consciência. Essa consciência é muito crua e reflexiva, portanto, *ESPELHA* sua decisão.

P- Na minha sabedoria, a luz é transformadora e qualquer coisa em seu caminho se transformará.

Elan- Tudo bem, essa é uma maneira de ver isso.

Mas a ideia é que...

A TRANSFORMAÇÃO COMEÇA



**DE DENTRO DE VOCÊ e
VOCÊ ATRAI UM SÍMBOLO**



QUE VOCÊ REFERE COMO "TRANSFORMATIVO".

Então, tecnicamente, a luz não transforma você.

P- Então possivelmente eu poderia *encontrar essa luz* e ser a mesma vibração.

Elan- Ou simplesmente *permita-se* para...



BANHAR-SE QUANDO ISSO CHEGAR.

P- Certo. Obrigada.

Elan- Mas a ideia é, de novo...

VOCÊ É A LUZ



VOCÊ É O PERÍODO DE LUZ.

E "A Luz" pode representar...



"AH, AH!"

ou "A Luz" pode representar...



O AMOR INCONDICIONAL DE TUDO O QUE É.

E '*Tudo Que É*' (o que você às vezes chama de "Deus") **o ama incondicionalmente**, não importa o que você decida por *si mesmo* a qualquer momento. Então, simplesmente, você pode *optar* por se **tratar** com o *mesmo respeito*.

P- Mais uma coisa - "PAPÉIS" ... estamos aqui especificamente para assumir papéis específicos (e eu sei que é uma percepção), no entanto, parece haver muito disso nesse "centro de sentimentos" para a maioria das pessoas ... há um *propósito específico* aqui para todos nós?

Elan- Tudo bem, embora essa suposição de que você tenha um propósito específico também seja uma *decisão sobre você mesmo*. Então, sim, você pode absolutamente experimentar esse resultado e essa realidade, mas isso não é porque algo foi "predestinado" ou "pré-ordenado" ... é simplesmente (por qualquer motivo) **VOCÊ ...**



"CAINDO" EM CONCORDÂNCIA COM ISSO.

Verdadeiramente, você é uma *centelha* de criação 100% (a cada momento) que não pode ser facilmente "**encaixada**" em um **papel específico**. Você pode *assumir* papéis para explorar certas ideias específicas, mas quando você decidir propositalmente quem você é, quando essa decisão for uma função de sua *preferência* pessoal ... então os *papéis* que você assumiria para proporcionar experiência serão papéis positivos. Então...



VOCÊ NÃO ESTÁ PRESO EM NENHUM PAPEL.

E jogar através de algo que você percebe que criou como uma experiência, termina ou *se transforma*, no momento em que você toma a *nova* decisão sobre si mesmo, sem exceções. E se a *nova* decisão for, 'eu sou a mesma pessoa'... um momento depois... você é, absolutamente. No entanto, se a sua...



NOVA DECISÃO

é escolher não mais expressar uma *hierarquia* em sua experiência, o que resulta em você se sentir "menor" e faz *parecer* que há algum aspecto "maior" ao qual aspirar, você pode simplesmente declarar como sua nova decisão ...



**Eu sou igual a toda a criação,
Escolho expressar essa igualdade em tudo o que faço e,
portanto, escolho perceber essa igualdade nos outros também."**

Então, quando você estiver *sendo* um ser físico de *QUARTA DENSIDADE*, o *véu da hierarquia* se dissolverá. Compreendo?

P- Eu entendo.

Elan- Tudo bem.

P- Então, como este planeta está *evoluindo* em sua "frequência", como o seu está, como você diz, enquanto você está se movendo para hum.....

Elan- Bem, não necessariamente consideramos uma "evolução", mas simplesmente um *movimento consciente*, mas prossiga.

P- Ok, vamos apenas dizer para os propósitos da fita, *movimento consciente* de todo o universo... é esta terra que está afetando tudo? sendo afetado...

Elan- Bem, da sua perspectiva absolutamente, pois como eu disse, quando você muda a *si mesmo*, todo o resto então parece mudar. Lembre-se, tudo é multidimensional, infinito e eterno... tudo contém um número *infinito* de facetas e aspectos.

Você, ao vivenciar a realidade *linear* , não tem verdadeiramente a experiência de interagir com toda a infinidade de facetas. Você atrai a percepção de facetas de qualquer indivíduo que seja relevante para *sua* determinada decisão e exploração. Assim, à medida *que você* começa a mudar *sua* decisão, à medida que começa a manifestar sua *nova decisão*, você interage com a faceta correspondente de qualquer *outra* coisa que considere externa. E assim , *sim*, todo o universo parece mudar porque agora você está operando através de um conjunto diferente de *facetas* dentro da potencialidade infinita.

Isso faz sentido?

P- Eu entendo, mas existe alguma **percepção**?

Elan- Bem, a Percepção que você chamaria de...

A PERCEPÇÃO DE 'TUDO O QUE É'



É AO MESMO TEMPO UMA MULTIPLICIDADE



E AINDA... UMA PERCEPÇÃO.

E isso se torna um pouco difícil de traduzir, pois é **um conceito infinito** e *you* está pelo menos *agora* escolhendo perceber através de um ponto de vista *finito* . Então a resposta é **sim e não**. E como *you* começa a **expandir sua consciência** e expande sua aceitação e *permissão* de mais de si mesmo... *you* descobrirá que o PARADOXO se torna a *REGRA* e não a exceção e que verdadeiramente (já que *you* contém tudo)...

NUNCA É... NUNCA... NUNCA

ISSO OU AQUILO



É SEMPRE AMBOS.

E isso sempre o coloca **de** volta no **centro** para *escolher* entre eles com habilidade absolutamente **igual**. Tudo bem?

P- Sim, obrigado.

Elan- Eu te agradeço também. O que **you** vai fazer?

P- Vou decidir ficar com o que está no meu **centro ...** e tomar essas decisões a partir desse *centro* do meu ser, em todos os momentos.

Elan- Tudo bem, você nunca pode se afastar muito de si mesmo, pois para onde quer que você vá... aí está *você* .E assim, sua vontade de simplesmente ser mais direto sobre saber que nenhuma pessoa aparentemente externa pode conhecê-lo melhor do que você mesmo... permitirá que parte de sua decisão seja a certeza de que agora você está disposto a **honrar quem você é** e se estabelecer por nada menos... não importa o que você faça.

P- Nada está *errado*, está tudo *certo*, é sempre uma **escolha**.

Elan- Está tudo perfeito, uma manifestação perfeita do que quer que seja, sim. Começar a **exercer a escolha conscientemente** é a única coisa que, se você abraçar e começar a expressar, transformará imediata e totalmente toda a sua realidade.

Você pode fazer isso em um *gradiente*, se achar que a transformação completa seria *muito repentina ...* não tem que ser tudo o que você é de uma vez. E, finalmente, onde você acaba...



EM VOCÊ.

ENTÃO, **VOCÊ DECIDE ...** GOSTARIA DE SEGUIR UMA "ROTA CÊNICA" OU GOSTARIA SIMPLEMENTE ...



"SE COLOCAR PRA CIMA"
(por assim dizer)?

P- Esse "processo mãe" é... *radiante*? Eu não quero saber.

Elan- Bem, você quer...

P- Sim, eu quero.

Elan- ...**mas** não vou te contar.

A ideia é que existem muitas oportunidades criativas e físicas em seu futuro e sua "FICÇÃO" particular muitas vezes prevê a realidade futura.

P- Falando de futuros, você é um *futuro eu* de Andrew, correto? Porque foi o que ouvi durante o intervalo.

Elan- Bem, em certo sentido, minha realidade particular, planeta, experiência... vibra em um fluxo de tempo completamente diferente do seu. Aproximadamente, para fins de comparação, dez vezes mais rápido.

Então, o que você perceberia como dez de seus anos se desenrolaria na minha realidade como cem anos de história, embora nossa relação particular com o tempo seja muito diferente da sua. Então, do seu ponto de vista linear, parece que estamos no "futuro",

mas porque já estamos em um período de tempo mais acelerado em comparação com o seu, não podemos nos perceber. E tão literalmente, existem "universos dentro de um grão de areia"...

HÁ UM NÚMERO *INFINITO*



DE IDEIAS OU *DIMENSÕES SOBREPOSTAS...* SEPARAM-SE POR "COMPRIMENTOS DE ONDA"

e uma das expressões dos *comprimentos de onda* é o fluxo do fluxo de tempo. Do *canal* ponto de vista , *eu* poderia *parecer* uma *futura* encarnação ...
o ser um *eu passado*. Mas nossas realidades não estão nesse tipo de *sincronia*, para comparação direta.

P- Bem... você jogou um *pano quente* em torno do **processo de ascensão**.

Elan- Bem, obrigada... QUE *IMAGEM LINDA...*



COBRIR-SE COM *MAIS* DE SI MESMO.

UM MILAGRE
A OUTRA PESSOA PARECIA MUDAR
(O presente não é o resultado do passado.)

P- Eu só queria compartilhar algo. Você sabe que este é meu *marido*... somos *casados*? Talvez você saiba disso.

Elan- Parabéns!

P- Obrigado, queria dizer que, sei lá, faz uns 6 ou 7 meses *que transformamos* completamente nosso relacionamento.

Elan- Tudo bem, você tomou a decisão.

P- Certo, e através da consciência de algo que você me disse ou me lembrou. E essa *consciência específica* foi que...

O PRESENTE NÃO É O RESULTADO DO PASSADO,



A MENOS QUE EU DIGA QUE É ASSIM.

Elan- Obrigado, muito bem colocado.

P- E então isso realmente funcionou, nós meio que esquecemos todas as coisas que não estavam funcionando ou simplesmente saímos delas...

Elan- Bem, entenda como isso se encaixa na *mecânica* que acabamos de discutir. Quando você toma a decisão de quem você é *conscientemente*, de acordo com a *preferência*... você pode simplesmente tomar essa decisão porque você a está tomando, ou pode fazê-la com uma justificativa ou racionalização.

Se essa RACIONALIZAÇÃO é...

"EU SOU ESSA PESSOA PORQUE FIZ ISSO NO PASSADO"...

VOCÊ NÃO EXPERIMENTA REALMENTE *SER O RESULTADO DESSE PASSADO*, **VOCÊ *recria* esse passado no presente** como uma "desculpa" para tomar uma *decisão* particular no momento. Então *existe* a aparência, "Sou afetado pelo passado." Mas ao estar disposto a tomar **a decisão** com base em '**quem você é**' , o que você **prefere**, o que o **excita** (com sua integridade), então...

A "BAGAGEM" DO PASSADO



NÃO É MAIS RELEVANTE PARA A NOVA DECISÃO.

P- Ah, então eu... **Ah! entendi ...** realmente... **Acabei de fazer outra escolha,** você está dizendo.

Elan- Sim. Você sempre faz.

P- Tudo bem, tudo bem!

Elan- Agora se essa *escolha* for mais agradável para você... parabéns!

Q- Ah, é e obrigado. E eu queria compartilhar isso, porque quase parecia que sua voz veio na minha cabeça e disse isso... embora eu saiba que não era sua voz...



“O PRESENTE NÃO É O RESULTADO DO PASSADO .”

Então eu só queria compartilhar isso.

Elan- Tudo bem, posso te fazer *uma* pergunta por meio do que você chamaria de... um momento, certo, um "testemunho"?

QUANDO VOCÊ MUDOU SUA DECISÃO.,



O OUTRO INDIVÍDUO PARECE MUDAR?

P- Completamente!

Elan- *Um milagre!*

P- Um *milagre*, sim! *é um milagre!*

Elan- Tudo bem, estou sendo jocoso, pois "milagres" são a regra e não a exceção... uma vez que você comece a permitir que sua decisão **inclua** essa definição.

P- Sim, é incrível como as pessoas parecem mudar milagrosamente, e alguém que você *odiava* na semana passada, de repente, você não está *odiando* eles... você sabe o que quero dizer?

Elan- Bem não exatamente, mas vou acreditar na sua palavra.

P- Mas quero dizer, é como se fosse *180 graus* do que parecia ser *desesperador* porque...



"APENAS ESPERE UM MINUTO, EU VOU FAZER OUTRA ESCOLHA."

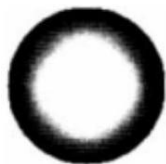
Elan- Tudo bem, você se recria **100 %** a cada momento e agora você se recriou para interagir com outra faceta de qualquer *outro* indivíduo que você perceba, e tão milagrosamente, *eles* parecem ter mudado, simplesmente, *você* tomou a decisão. E *você* está vivendo os "frutos" dessa decisão... como todos vocês fazem com todas as decisões que tomam, sejam elas "positivas" ou "negativas".

Q- Ah, eu só queria compartilhar isso.

Elan- Ah, obrigada. **Agradeço** a todos por sua disposição em CO-criar esta *interação* de tal forma que todos possamos compartilhar aspectos... reflexões da consciência uns dos outros, em conjunto, em **amor** e **alegria**.

Entenda, se há algo que você percebe que é *alegre* dessa interação, do que você percebe ser eu... "**dar um tapinha nas costas**"... é **você**.

SOU MERAMENTE UM ESPELHO
e só posso REFLETIR DE VOLTA O GRAU DE **BRILHO**



DO MATERIAL DE FONTE ORIGINAL .

Portanto, celebre o reconhecimento em *si mesmo*, que à medida que você se expande, você agora atrai os *meios*, os **métodos** ... as **ferramentas** ... as **chaves** para **tomar a decisão sobre quem você é conscientemente**.



CONFIAR NA DECISÃO

Estamos nos comunicando com sua sociedade há algum tempo de várias formas, através de vários indivíduos, em vários *momentos*, para nos permitir compartilhar o *momento* da...

TRANSFORMAÇÃO COLETIVA DA SUA SOCIEDADE...

sem *interferir* em seu processo por interação física direta.

Portanto, esse tipo específico de interação que você chama de fenômeno de "canalização" nos deu a oportunidade de aprender mais sobre você e compartilhar com você as coisas que consideramos úteis em nossa sociedade e coisas que, pela própria natureza o fato de você ter se atraído por esse tipo de interação, são muito *oportunos* para o seu processo de transformação individual e coletiva.

Ao longo do tempo em que interagimos com membros de sua sociedade dessa maneira, *cobrimos*, como você diz, muito material. Cobrimos muitas idéias que lhe permitiram redefinir sua *compreensão ... sua abordagem ...* e, assim, sua *experiência* de sua realidade.

Nesse sentido, abordamos muitas questões diferentes de muitos ângulos e facetas diferentes para permitir que você (ao se redefinir como indivíduo) comece a *entender* com um ponto de vista ligeiramente diferente, com um ponto de vista mais *empoderado* ... ser *participativo* na criação de sua vida, em sua realidade e em seu mundo, ao invés de apenas uma aparência...



"espectador aleatório".

E assim, ao passar pelo processo de comunicação com você por muitos anos, criamos definições, compartilhamos distinções, transmitimos idéias que permitiram que você começasse (nesse sentido) a *expandir* sua abordagem, *expandir* sua consciência, e também *expandir* o efeito que você obtém em sua vida, para poder começar a...

EXPRESSAR -SE



CONSCIENTEMENTE... COM PROPÓSITO... SEM ESFORÇO

(enquanto ainda cria "desafio" e experiência significativa).

À medida que essas interações ocorrem, elas mudam. À medida *que* você se transforma, a natureza das interações entre *nós* também, por definição, se transforma. Se pudéssemos colocar um rótulo na fase de interação

que compartilhamos com você agora, e nos últimos aproximadamente 2 anos de seu tempo, talvez, novamente apenas como um *rótulo*, seria arquivado na categoria "A *Simplificação*".

Por permitir que você crie novas distinções, por permitir que você entenda diferentes maneiras de se definir, por permitir que você literalmente *se recrie* de sua abordagem antiga, contraída e menos empoderada em direção à sua abordagem nova, aberta, expandida e efetivamente aproximada... tem "seguido seu curso" e agora nos trás ao ponto de lembrar você que...



A VIDA...

a *implicação* das coisas que compartilhamos, e as coisas que *you* está agora pronto para *expressar* são realmente muito simples. E assim, as muitas distinções e definições que compartilhamos "são úteis", têm seu lugar e permitiram que você *articulasse* e *articulasse* sua abordagem para começar a ser mais eficaz e produtivo na criação de suas vidas.

No entanto, o processo de *simplificação* permite que você, como ser *linear*, **permaneça** focado...



focado

PARA SE EXPRESSAR CONSCIENTEMENTE
sem (como você diz) "muitos detalhes para distraí-lo".

A *maneira* como simplificamos nossas comunicações particulares com você foi pegar tudo o que compartilhamos ... que, por todos os meios, ainda podemos discutir em termos de definição "mais antigos", mas, por enquanto, nos permitindo reduzir isso a simplesmente três ideias. Para cada momento que você se criou como um ser físico, e para cada momento que você se criou como *qualquer* tipo de ser que você já foi ou será...

TRÊS COISAS SÃO O QUE VOCÊ FAZ



E TRÊS COISAS SÃO TUDO O QUE É NECESSÁRIO

(nesse sentido) começar a **mudar** quem você é de acordo com sua *preferência*, de acordo com quem você *sabe* que é... em vez de qualquer outro critério. A título de breve revisão, **essas três coisas** são simplesmente...



A DECISÃO



A CONFIANÇA NA DECISÃO



E AÇÃO

(a ação é o "material" de que a realidade física é "feita", por assim dizer).

Agora, a realidade física *realmente* é criada em um *nível de consciência*, mas *you* ainda *FUNCIONA* dentro da *aparência* da necessidade de ação. E então incorporamos *ação* na ideia porque, incidentalmente, suas ações mudam e a mudança nessa saída física *parece* ser o que cria a mudança em sua realidade. Portanto, incluímos essa observação para simplesmente lhe dar algo com que trabalhar que se enquadre no seu sistema de crenças mais forte sobre *como* você move sua realidade.

No último segmento, discutimos com algum detalhe a ideia da primeira parte, A Decisão é exatamente o que isso significa. Resumidamente, em cada momento você *se cria 100%* (*não 99% não 98% não 100%! E nesse momento 80%*) ... **você toma uma decisão** (você toma a decisão sobre *quem* você é). Agora, você *já* faz isso, sempre tem como ser físico, e dessa forma, sempre fará.

Então, isso não é *novidade* ... você toma uma decisão.

Agora, **até agora**, a base de sua decisão de "isto é quem **eu** sou"... você criou como sendo contingente ou dependente de circunstâncias externas, *simbologia externa*, tempo, e o que você chama de "O Passado" e "O futuro."

Portanto os indivíduos tomariam uma decisão, "este é quem eu sou"... com base, por exemplo, em suas

CIRCUNSTÂNCIAS...



'Bem, aqui está minha CIRCUNSTÂNCIA, então isso deve ser quem eu sou porque minha CIRCUNSTÂNCIA está me dizendo isso, apenas esse tipo de pessoa criaria esse tipo de CIRCUNSTÂNCIA.

E, portanto, com essa abordagem, você usa suas CIRCUNSTÂNCIAS como um *medidor* ou um *parâmetro* para tomar a decisão neste momento... "este é quem eu me entendo ser, este é quem **EU SOU**."

E o que isso realmente é, é uma decisão sobre *quem você é* e nós revisamos o texto para incluir a palavra "**decisão**" porque uma *decisão* também pode ser tomada **conscientemente**.

A ideia de...



'CRIAÇÃO CONSCIENTE '

(criando sua vida de acordo com meios *conscientes*)

requer que você comece a alimentar a ideia de **permitir que suas decisões sejam conscientes**, *simplesmente porque você vai tomar uma decisão de qualquer maneira*. Se você permitir que essa decisão seja *consciente*, de acordo com quem você *sabe* que é, seu efeito, seu resultado será mais representativo de quem você sabe que é, e de quem você deseja se expressar... como um ser físico.

Também mencionamos que os indivíduos usarão seus chamados *timings*, seu "passado" ou "futuro" para decidir no momento ... "este é quem eu sou". Assim, por exemplo, eles podem *dizer*: "ESSE É QUEM EU SOU" e "a razão pela qual isso é quem eu sou, a *razão* pela qual eu tomo essa decisão sobre mim mesmo é "PORQUE ..."



"ISSO ACONTECEU QUANDO EU ERA CRIANÇA"



"ISSO ACONTECEU NA MINHA VIDA PASSADA"



"ISSO ACONTECEU ONTEM"

**"FIZ ISSO ENTÃO e,
portanto,**

**É POR ISSO QUE
SOU O QUE SOU".**

Quando você toma a decisão sobre quem você é *dessa* maneira... **utilizando O Passado** como seu *critério* para tomar a decisão...



A DECISÃO AINDA "GRUDA".

Então, o efeito que você obtém é, sim, você é esse tipo de pessoa, e sim, você é "por causa" dessa coisa que "fez", ou dessa coisa que 'aconteceu com você', ou dessa coisa que você "experiente." O ponto que estou defendendo é que **você tome essa decisão sobre quem você é em cada momento**, e simplesmente estando *ciente* e alimentando a ideia de que essa *decisão* não precisa ser ditada a você pelas circunstâncias e pelo tempo, mas pode ser criado *por* você, proposital e construtivamente...



essa pequena informação

(PARA PEGAR UM MECANISMO QUE VOCÊ JÁ USA E APLICAR) é tudo o que é preciso para começar, agora mesmo, a redefinir completamente quem você é.

A título de sugestão... Ihe perguntassem quem você é ... **quem é você?** minha sugestão seria começar a responder essa pergunta por *si mesmo* (enquanto falamos) ...

QUEM É QUE VOCÊ SE VÊ COMO



SEU EU IDEAL?

Pois você vai tomar *alguma* decisão, e se você tomar uma **decisão consciente...**

"Tudo bem, eu desejo que minha vida agora seja alegre, que agora seja (dessa forma) satisfatória...realizada... inspirada"...

então *tudo que você precisa fazer*, é **CRIAR UMA DECISÃO** sobre si mesmo **conscientemente** a partir do seu *eu criativo* A **PARTIR DO SEU...**



(centro)

e incluir essas ideias na decisão... **satisfação... inspiração... motivação... produtividade** (e *tudo* mais). E, portanto, quando alguém *lhe* pergunta ... **"quem é você?"** cabe sempre a *você* ter essa resposta, ter essa decisão, ser a escolha de quem você **sabe** que é, e não o *momento* e as *circunstâncias* – *ditar*.

Agora eu te lembro que você já faz isso. Você *já* toma uma decisão, chame assim ou não, é isso que você faz. A circunstância... "aparece" e você tende a tomar uma decisão, pensando que a *circunstância* está lhe dizendo quem você é, mas, na verdade, ainda assim, em última análise, você mesmo toma essa decisão... "COMPRANDO ISSO".

De todas as *histórias* que você vê, é apenas a história que você "compra" que determina sua experiência. Toda a sua experiência que você sente ocorre *dentro de* você e *para* você, na verdade é criada a *partir de* você, e assim é uma decisão. Tomar consciência de que a decisão **agora** pode ser tomada de acordo com a **PREFERÊNCIA** é...



"UMA NOÇÃO LIBERTADORA."

E permitir-se estar **consciente** de quem você é, é uma abordagem **expansiva** da sua realidade. Ao estar disposto a **se comprometer** com essa decisão e *mantê-la*, você obtém os *efeitos* de **ser** a pessoa que você **agora** cria para ser... ao invés de simplesmente 'tornar-se'... 'por causa de' e então o 'por causa de' são suas circunstâncias externas e tempo.

Então, em nossa última seção, discutimos *propositalmente permitir que* sua decisão seja **registrada**, permitindo que sua decisão seja uma função de sua *vontade*, de sua compreensão, de seu **desejo**, e não *ditada* para você por qualquer que seja o critério elaborado que você cria.

Portanto, a *segunda ideia* que lhe permite **implementar** essa decisão de "mudar sua vida" (se de fato você sente que há necessidade de mudá-la, talvez não) é a ideia de...



"CONFIAR NA DECISÃO."

Porque você se cria em cada momento completamente, em cada momento você toma a *decisão* sobre quem você é. Se você tem *consistência* nessa decisão, se você escolhe quem você é, e então continua a decidir "isto é quem **eu sou**", *então* você cria uma *continuidade* ... mudanças em sua realidade, *veja* as mudanças em sua vida *através dos olhos da decisão* (ao invés dos olhos de uma abordagem mais antiga da sua realidade).

Quando você decide quem você é, você começa a ver *como* essa pessoa, e *essa pessoa vê e interpreta* sua realidade e suas circunstâncias externas de forma diferente. Se for uma decisão *empoderada*, sua **interpretação** de sua circunstância se torna...

"TUDO NA MINHA CIRCUNSTÂNCIA APOIA A MINHA DECISÃO."



"E, portanto, se algo acontecer que é 'inesperado' e talvez anteriormente, com minha antiga decisão ... indesejável, agora é minha oportunidade de ver essa circunstância através dos olhos da nova decisão."

E, portanto, deduza uma interpretação diferente e um efeito diferente, porque sua *abordagem* agora será diferente, será a abordagem de *você* que **você** decidir ser. Agora, como uma distinção, eu mais uma vez lembrá-lo, nós discutimos antes o que você chama de "confiança", às vezes "fé" também é, novamente, algo que você sempre tem. Muitas vezes ao mencionar a ideia "confiança", a ideia "fé" ouvimos o que você chama...



UM RUÍDO ...

UM GRITO

de pessoas *pensando* ...



"Ah! TENHO QUE TER FÉ
..."

... TENHO QUETER CONFIANÇA... NOSSA
ISSO É DIFÍCIL !!!"

Entenda a **ironia** dessa afirmação "ter fé é difícil". Você *sempre* tem confiança. Você sempre tem "fé" em *alguma coisa* e se pensa...

"AH, EU *DUVIDO* E POR ISSO NÃO TENHO CONFIANÇA"

entenda que a *dúvida* não é falta de confiança...



A **DÚVIDA**
É CONFIAR COMPLETAMENTE 100% NA REALIDADE
QUE VOCÊ *DIZ* QUE **NÃO** PREFERE.

Portanto, *perceber* isso permite que você remova a *sensação de peso* da ideia de "confiança", porque você não precisa "acumular"... "construir"... "exercitar seus músculos de confiança" para expressar. Você já **confia em algo** e, portanto, se você simplesmente for preciso e construtivo com sua abordagem, poderá simplesmente entender...



"TUDO BEM ... ESTOU CONFIANDO EM ALGUMA COISA."

Agora, onde isso entra nessa conversa é que você sempre toma uma decisão, e se você confia nessa decisão e age como se essa decisão estivesse *registrada*, você obtém o *efeito* dessa decisão.

Se você diz que não confia na decisão, talvez porque, novamente, circunstâncias *externas pareçam* indicar que a decisão não foi registrada, você ainda está confiando em *algo* ... geralmente uma ideia desempoderada. E quando você confia *nesse* algo, é realmente a mesma coisa que decidir esse algo, em vez do algo que você prefere. O ponto novamente, é que **você sempre faz essas coisas...**

VOCÊ SEMPRE DECIDE... VOCÊ SEMPRE CONFIA.

Se você deseja remover a ideia de intenção "subconsciente", ação "inconsciente", então, simplesmente estar disposto a tomar sua decisão *conscientemente* ... para...

USAR O MECANISMO



VOCÊ JÁ TRABALHA NA SUA VIDA

mas use-o de forma construtiva, use-o para ter o efeito *desejado*, para criar a vida que você *prefere*.

**CONFIAR NA SUA DECISÃO, CONFIAR NA DECISÃO, É
VERDADEIRAMENTE, VERDADEIRAMENTE, SIMPLEMENTE MANTER A DECISÃO.**

Vocês têm a ideia em sua sociedade, quando começam a apresentar a si mesmos a noção de que "vocês criam sua própria realidade"... que podem "afirmar" quem são e, em certo sentido, isso é preciso. No entanto, muitas vezes os indivíduos usarão o que você chama de "afirmação" de uma maneira *impotente*, onde eles estão simplesmente *dizendo* algo e realmente *acreditam* em outra coisa e estão tentando "conversar sobre esse algo".

O tipo de "afirmação" que *estamos* discutindo (que talvez seja mais precisamente chamado de *afirmação* ou "asserção") NÃO é...



"FALANDO-SE EM ALGO."

É *perceber* que você vai decidir alguma coisa de qualquer jeito e se permitir "registrar" essa decisão proposital e conscientemente. Então, quando surgem circunstâncias que podem parecer na superfície (por apenas um momento), devido à sua *tendência* de criar sua realidade das maneiras "mais antigas", das maneiras menos poderosas...



**SE ACONTECER "ALGO" QUE
PARECE SER CONTRÁRIO A ESSA DECISÃO...**



**VOCÊ AINDA TEM A OPORTUNIDADE
(em cada momento)
PARA 'REESTABELECE' A DECISÃO...**

para 'lembrar'-se de sua decisão que você *já* fez. **Manter... manter** essa decisão é outra forma de dizer, outra forma de definir...



"CONFIANDO NA DECISÃO" ...

pois é simplesmente usar qualquer *feedback* que você recebe de sua realidade (seja ela de *apoio* ou se parece, nesse sentido, ser o *oposto* de sua decisão) para *realinhar* você à sua decisão, para ser uma oportunidade de *reajustar* . **alinhá-lo à sua decisão.**

Curiosamente... porque vocês se criam **cem por cento** a cada momento...

NO MOMENTO QUE VOCÊ TOMA A DECISÃO,



VOCÊ É ESSA PESSOA...

"SEM SE... E... OU MAS", não há espaço para mais ninguém, *isso* é quem você é. Sua disposição de **confiar** que sua decisão foi **registrada**, *grudada* em sua realidade, também é outra maneira de definir o que queremos dizer com "**confiar na decisão**". É a total *confiança* de que...



“A decisão sobre quem eu sou foi feita por mim conscientemente
(Eu ia tomar uma decisão de qualquer jeito, escolho tomá-la conscientemente) e
acredito... Eu confio... Eu insisto que essa decisão seja
válida e, ao tomar essa decisão, eu sou essa pessoa.”
(Portanto, agora você está disposto a começar a ver *como* essa pessoa.)

Tomar a decisão, aliás, é um ato de criação muito definido. Quando você *declara* sua *decisão* ... _

FAZENDO ESSA *DISTINÇÃO*



CRIA VOCÊ *COMO ESSE SER.*

Portanto, talvez seja do seu "melhor interesse" abster-se de trabalhar nas *ideias* ou palavras de decisão que IMPLICAM que você já "NÃO" é essa pessoa. **Em outras palavras, está claramente dizendo...**



"ESTE É QUEM EU SOU"

em vez de...

"Este é quem **eu serei** ." "Este é quem **eu desejo** ser." "É isso que **estou** me **tornando**."

O ATO DE *TORNAR -SE* É DIFERENTE DO ATO DE *SER.*

Portanto, se você *expressar* sua decisão...



"Estou me tornando isso, estou EVOLUINDO em direção a isso, estou LENTAMENTE conseguindo isso"

então esse efeito é *trabalhado no* resultado que você experimenta de sua decisão. Estar disposto a remover toda essa terminologia e simplesmente dizer...

"ESTE É QUEM EU SOU",
talvez,



"SÓ PORQUE *EU DIGO*"

permite que você se experimente **como** essa pessoa, *naquele* momento. E quando você começa a confiar verdadeiramente nisso, quando você começa a *aplicar* sua confiança *conscientemente*,

VOCÊ VAI COMEÇAR A *SENTIR*



O TOM DA *EMOÇÃO* ...

sabendo que *agora* que você é essa pessoa... **você realmente só pode esperar os resultados que essa pessoa *obteria***. O que eu suponho (se você está obtendo resultados que não deseja em sua vida) seria visto como o mais atraente... o mais desejável.

CONFIAR NA DECISÃO é
simplesmente
MANUTENÇÃO DA DECISÃO.



O ESTABELECIMENTO DE UMA DECISÃO'

1

ESTEJA DISPOSTO A
SER ESPECÍFICO
SOBRE ESSA DECISÃO.

2

PERMITA A SUA REALIDADE A DAR
FEEDBACK PARA VOCÊ PARA QUE VOCÊ POSSA
REALINHAR À SUA DECISÃO

(e talvez também)

3

PERMITIR QUE SUA REALIDADE *MOSTRE*
ONDE VOCÊ PODE DESEJAR FAZER *ALTERAÇÕES* OU
REVISÕES NA DECISÃO.

Sua decisão, como você a **estabelece** agora, será *apenas* o resultado de quem você **sabe** que é **agora**, e as coisas que você sente que estão *disponíveis* para você *agora*. À medida que você começa a se expressar novamente como o você **preferido**; circunstância, experiência e o que você atrai mudarão, e você pode muito bem revisar para um status ainda mais *empoderado* a decisão que você toma sobre si mesmo. E, de qualquer forma, esteja disposto a estar aberto para permitir que a decisão seja *afiada, esculpida, trabalhada* de tal maneira que seja **polida** e onde realmente **reflita** quem você é.

No momento em que você toma a decisão e **confia** que essa decisão é *válida* ... você então começa (por assim dizer) "teste de realidade" a decisão e *vê* se a decisão funciona para você. Se for um **empoderado** **não** importa quais *mudanças* você faça ao longo do tempo, ela ainda permanecerá *fundamentalmente* uma abordagem *empoderada* que **só pode permitir que você ceda...**



**EXPERIÊNCIA POSITIVA NA
SUAVIDA.**

Novamente, você já faz isso. Você já *decide* quem você é. Você já *confia*, seja na decisão de quem você é, ou você *muda* sua confiança... toma uma *nova* decisão e obtém um *novo* efeito.

Se você vai e volta... *mudando as decisões... mudando as decisões...* isso é uma expressão *aleatória* de sua decisão. Não preciso dizer que mudar *aleatoriamente* **sua decisão cria...**

UMA ATMOSFERA DE EXPERIÊNCIA QUE PARECE

RaND0☐

(aleatoria) e assim sua vida parece que ACONTECE COM VOCÊ, e não *com* você. Sua vida parece "ALEATÓRIA" em vez de *intencional*. Sua vida parece...

ACCIDENTAL

em vez de...
(SÍNCRONA OU CASUAL).

SYNCHRONOUS OR SERENDIPITOUS.

E essas experiências são *todas* de decisões que você *já* toma. Portanto, permitindo-se simplificar... **simplifique sua capacidade criativa**, simplesmente *aprimorando* e...

DIVULGANDO SUA DECISÃO...

esclarecendo essa decisão, essa *visão*, e *declarando*- a depois das palavras...

"EU SOU" "

(preencha o espaço em branco)

e permitindo que sua *postura corporal* e sua *atitude* exemplifiquem essa decisão...



"EU SOU... ESSA PESSOA."

é *disso que* se trata "confiar na decisão". Se você começar a se observar em sua vida, verá em termos inequívocos, como...



VOCÊ JÁ ESTÁ FAZENDO ISSO, JÁ TOMANDO ALGUMA DECISÃO.

E talvez você possa se *fascinar* com as muitas maneiras criativas pelas quais *you* realmente *apoia* as experiências em sua vida que você *diz* não preferir, *participando* da continuidade desses resultados negativos por meio *de* *decisões*, tendo essas decisões

PARECE SER...

DITADO - PARA
VOCÊ...



POR *CIRCUNSTÂNCIA* E *TEMPO*.

Observar isso, ainda, é tomar a decisão de não tomar uma decisão *positiva* . Mas pelo menos é "um passo" no sentido de "entreter a ideia" que talvez...

VOCÊ SÓ PODE



TER ALGO A VER COM A CRIAÇÃO DA SUA REALIDADE.

Portanto, de qualquer forma, leve o *tempo* que precisar, crie qualquer *processo* que desejar, crie qualquer *conjunto elaborado de etapas* que permitirá que você finalmente tome a decisão. Mas entenda, não importa qual "processo" você crie... não importa qual "ritual" você participe... em última análise, em algum ponto ao longo desse processo você cria ... não importa de qual "ritual" você participe ... em algum ponto durante esse processo linear, você terá *um resultado*. E esse resultado não será, de forma alguma, *devido ao processo* em si, mas apenas a, *naquele momento, tomar a decisão...*



"ESTE É QUEM EU SOU"

E dizendo...

"A RAZÃO QUE EU POSSO AGORA SER ESSA PESSOA



É POR CAUSA DESTE PROCESSO ELABORADO."

Mas, em última análise, é a decisão, *após* o processo, "agora está tudo bem ser essa pessoa"... que permite que você *seja* essa pessoa e *não* o *processo* de forma alguma. Compreender isso permite que você comece a decidir quem *você é...* AGORA, não *precisando* criar um processo (a menos que você ache isso mais agradável), e...

TRANSFORMAÇÃO IMEDIATA E COMPLETA ...



**"O ROSTO"
DE TODA SUA VIDA E REALIDADE...**

transformando sua *experiência*... transformando sua *interpretação* de sua realidade, transformando imediatamente seu *relacionamento* consigo mesmo e com os outros. Tomar a decisão *conscientemente* é um ato criativo e **empoderado** .

Ter essa decisão *proposital* é usar sua capacidade criativa propositalmente. Fazer com que os *resultados* e a *experiência* de sua vida sejam fruto de **uma ideia consciente**...



**USA O MESMO MECANISMO QUE VOCÊ
JÁ USA PARA CRIAR IDEIAS QUE CONSIDERA INCONSCIENTE OU SUBCONSCIENTE .**

Assim, todas as *ferramentas* que você já usa (simplesmente *mudando* sua perspectiva *minuciosamente*) podem ser usadas **coinstrutivamente**... podem ser usadas positivamente. Não porque você PRECISA mudar, não porque você não é um ser válido atualmente, não porque você não é amado por "Tudo que é" agora, mas simplesmente porque **talvez você esteja pronto para uma mudança**.



DEPENDE DE VOCÊ.

À medida que avançamos para a *interação* e permitimos a troca entre *você* e *eu* e os membros da minha sociedade, de tempos em tempos, ao iniciarmos nossa *interação* , farei uma pergunta.

E estou fazendo esta pergunta para permitir que você comece a considerar 'quem **você** é' de maneira **consciente** . Portanto, quando falamos 'Individualmente', como você diz, devo perguntar a você "**quem é você?**" estar disposto, se desejar, a **jogar junto** (não vou *forçar* ninguém a se *DIVERTIR DEMAIS*) para...

DECLARAR A DECISÃO POSITIVA DE QUEM VOCÊ É



EM TERMOS DEFINITOS E ABSOLUTOS .

Assim, dando-lhe a capacidade e a oportunidade de *ver*... **quem você deseja ser**. Agora... porque eu entendo o jeito que você cria "encontros" e "falar em público" e assim por diante, como eu lhe pergunto, 'quem você é'... **é sempre sua opção dizer**...



"EU AINDA NÃO ME COMPROMETI COM ESSA DECISÃO."

Portanto, não se sinta "no ponto" ou que você deve (nesse sentido) se definir para nós agora. Mas se você estiver disposto a se comprometer com quem você é, esse será o "seu primeiro passo" para começar a se expressar em termos **conscientes** ... começar a se expressar de acordo com a **preferência**...

... começando a permitir que sua experiência *reflita* quem você *sabe* que é ... em vez de quem "todo mundo diz" que você *parece* ser, como você interpreta suas circunstâncias dizem que você é, como seu *passado*

resultou em sua 'sorte na vida', ou para esse assunto, como seu *futuro* resultou em sua 'sorte na vida'." Pois muitas vezes os indivíduos se definirão não apenas por seu *tempo passado*, mas (como dissemos anteriormente) por seu *tempo futuro*...



"NÓS VAMOS,
EU PRECISO FAZER ISSO, EU NÃO FIZ ISSO,
ISSO PRECISA SER *TRATADO*, ISSO PRECISA SER *CUIDADO*"

e "o resultado final" da decisão *naquele* momento é...

"*EU SOU... NÃO UM SER PREPARADO E*
ESPERO QUE MINHA REALIDADE TENHA UM RESULTADO *NEGATIVO* ."

'TALVEZ SE EU



NADAR UM POUCO MAIS



.....
CORRER UM POUCO MAIS

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



E TRABALHAR UM POUCO MAIS



EU POSSA APENAS *INICIAR* O PROCESSO."

Tudo bem, essa é *uma* maneira de *ver* isso. Mas isso não é necessário.



'CRIATURA CONSCIENTE' E A DECLARAÇÃO DE UM CRIADOR CONSCIENTE

sempre começa pelo sentimento ou pela *frase*...

"EU SOU... (preencha o espaço em branco)."

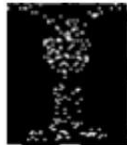
VOCÊ pode escolher o que vai nesse espaço em branco. você já faz.



Agora que você *sabe* disso, você *pode* continuar a jogar um "SHELL GAME" com suas *intenções*, mas não há como "fugir" escapar do fato que você tem essa informação.

Você agora já revelou a si mesmo no *momento perfeito* ... utilizando o que você considera ser eu como um reflexo do que *you* já sabe ser verdade para si mesmo, e agora está disposto a ouvir e criar (como um reflexo externo em seu vida) eu.

Quando eu digo que VOCÊ CRIA
SUA REALIDADE 100%...



Quero dizer, portanto,

que TUDO O QUE VOCÊ VÊ É UM REFLEXO DE VOCÊ.

O *paradoxo* é que isso também é verdade para todos os *outros* indivíduos, mas você não precisa se confundir e ficar perplexo com essa ideia, simplesmente **maravilhe-se** com ela de tempos em tempos. Mas porque **tudo existe dentro de você** ... cada coisa que você percebe é criada *por* você para apoiar *qualquer* decisão que você tome em sua realidade. Às vezes, as circunstâncias parecerão *apoiar* sua decisão simplesmente sendo uma circunstância pela qual você a interpretaria dizendo...



"AH, VEJA MINHA DECISÃO PRESA,

HÁ A CIRCUNSTÂNCIA QUE PROVA ISSO!"

Mas a outra maneira de fornecer *feedback* para si mesmo é fornecendo exemplos que *parecem* "contrários" à sua decisão, para se permitir *realmente* decidir se isso é... quem você é... *ou* se você pode ser facilmente.

..



"FALOU DE "AQUELA DECISÃO..."

e, finalmente, tomar uma nova decisão de acordo com o que "todo mundo diz"... de acordo com as circunstâncias e o tempo que *ditam*. **Mas isso...**

DEPENDE DE VOCÊ



PARA MANTER O FOCO E



DEPENDE DE

VOCÊ CONTINUAR A SE EXPRESSAR *CONSCIENTEMENTE*, continuamente.

Por sua disposição em interagir comigo e estabelecer que pelo menos parte de sua decisão é começar a explorarmais de si mesmo e atrair "símbolos" (simbologia externa) que passa a *apoiar* sua decisão empoderada... Eu novamente agradeço.

Agradeço-lhe por me permitir agir como facilitador, mas mais precisamente como um "espelho", pois somente você pode apreciar, utilizar e compreender qualquer coisa que perceba que estou dizendo, se *primeiro já o conter*. Caso contrário, a boca *do canal* estaria se movendo e você não ouviria nenhuma palavra saindo e essas páginas apareceriam em branco. O fato de **você** ouvi-lo... o fato de que *ressoa* com **você** ... o fato de que parece *inspirá* - lo...é sua indicação direta de *que você já contém esse potencial dentro de você*. Para "em última análise" ...

TU



ÉS UM SER INFINITO , MULTIDIMENSIONAL E ETERNO

E



VOCÊ CONTÉM TUDO.

NÓS também tiramos muito dessas interações. Também vemos todos *vocês* como um reflexo externo de *nós* e entender que cada ponto de vista único com o qual interagimos, que parece uma interação com um ser *externo* ... é simplesmente mais uma exploração pessoal de facetas da sua própria e partiular consciência individual.

Portanto, em "não saber o que você vai dizer" (por assim dizer)... em maravilhar-se e deleitar-se com sua abordagem particular à sua realidade... a medida que EU interajo com você Eu entendo (porque você é simplesmente um reflexo de mim) muito mais sobre mim mesmo... muito mais sobre quem eu sou como ser. E, portanto, a *troca* nessas '*interações*' é completamente uma troca igual.

Agradeço a sua disponibilidade em permitir que eu interaja com você desta forma, ainda que de...



MANEIRA NÃO CONVENCIONAL,

(atualmente em sua sociedade de massa).

Pela honra de sua disposição de permitir que eu reflita para mim mesmo 'quem eu sou', para permitir que você reflita para si mesmo 'quem você é' ... de serviço uns aos outros através do compartilhamento.

Compartilhamento!

BICHO PAPÃO NO ARMÁRIO
MEDOS QUE ESTOU ENFRENTANDO
(algemas *auto-impostas*.)

P- Em primeiro lugar, muito *obrigado* por isso...

Elan- Ah, um momento, **posso te fazer uma pergunta?**

P- Sim, quem sou eu?

Elan- Quem é *você*?

P- Sou uma pessoa que recentemente descobriu que *mereço ser feliz*. E eu tomei a decisão de vir aqui hoje à noite neste clima horrível sozinho e todo o tempo que eu estava no carro me senti completamente calmo e pensei:



“SE tomei esta *decisão*, devo saber o que estou fazendo... e vou *levá-la adiante*...

...e não houve nenhum acidente ou qualquer coisa para chegar aqui e eu...

Elan- Seu resultado foi diferente de qualquer resultado anterior que você derivou?

P- Sim, muito diferente.

Elan- Então agradeço por ser um exemplo vivo do que estou dizendo. Você poderia ser um pouco mais específico?

P- Sobre *mim*?

Elan- **Sim. Quem é Você?**

P- Bem, eu ainda tenho *um monte de*...



"BICHOS-PAPÃO NO ARMÁRIO

Elan- Tudo bem.

Q- e eu ainda tenho *um monte de*...



MEDOS QUE ESTOU ENFRENTANDO.

Elan- É uma *alegria* para você, continuar em sua decisão, expressar essa faceta?

Q- Não.

Elan- Tudo bem, então eu sugiro, agora que você está sendo bem *definido* e *consciente* sobre quem você é, que você trabalhe na *formulação* que lhe permita **experimentar...**

A LIBERDADE DE QUEM VOCÊ É



SEM AS "ALGEMAS" AUTO-IMPOSTAS DESSAS IDEIAS.

E, novamente, quando você está *afirmando* quem você é, *decidindo* quem você é, esteja disposto a...



DIZÉ-LO POSITIVAMENTE.

Você não precisa se definir em termos de quem você *não deseja* ser, ou quem você *não é*, mas simplesmente estar disposto a *dizer* "**quem ... você... é**". Agora, se **eu** lhe perguntasse quem você é e você tivesse formulado uma maneira de se expressar que não fosse mais **relevante** para "homens bicho-papão" e "medos no armário"...como você diria **isso** ?

P- "EU SOU..."

UMA PESSOA

**QUE PODE TOMAR AS PRÓPRIAS DECISÕES,
CONFIANDO QUE O RESULTADO SERÁ O QUE EU PREFERIR."**

Elan- Tudo bem, como se **sente**?

Q -*Bom!*

Elan- **Como é entender** , em termos inequívocos, que...

VOCÊ É ESSA PESSOA,



AGORA MESMO?

P- *MUITO bom.*

Elan- *Você está disposto a **confiar** nessa decisão, **mantendo** -a, não importa o quê?*

P- **Sim!**



Elan- Bem, **PARABÉNS!**

Bem-vindo a mais de si mesmo!

NÃO É GRANDES COISAS

VOCÊ FALOU COMIGO?

(Uma distinção útil entre "intenção" e "decisão".)

P- Como você está hoje?

Elan- *Perfeito e você, perfeito **QUEM É VOCÊ?***

P- Eu sou "um curador".

Elan- Tudo bem, parabéns!

P- Obrigado. Você pode falar do conceito de *A Decisão* à luz do "processo de transmutação" que a espécie humana está passando neste momento?

Elan- Bem, como já explicamos muitas vezes, de muitas maneiras diferentes, de muitas abordagens diferentes, do *nosso* ponto de vista...

SEU CORPO EXISTE NA SUA CONSCIÊNCIA



E É UM

REFLEXO DIRETO DA SUA CONSCIÊNCIA.

Agora sua decisão pode funcionar e obter o efeito de *qualquer uma* das abordagens. Uma abordagem é que sua consciência está *dentro* e é o resultado de seu *corpo físico* e, portanto, para que sua consciência se expresse mais plenamente, é necessário que haja uma *expansão física*. E supondo *que* ponto de vista... assumindo essa decisão, realmente lhe dará o *efeito* e a *evidência* de que...

**"SIM... FIZ UMA TRANSFORMAÇÃO FÍSICA, AGORA POSSO
'RECEPCIONAR' MAIS CONSCIÊNCIA."**

No entanto, é igualmente válido entender que seu corpo existe *dentro* de sua consciência e, à medida que você *muda* sua consciência... seu corpo *muda* de acordo. Se você deseja ser mais preciso...



SEMPRE COMEÇA NA CONSCIÊNCIA.

E mesmo quando uma pessoa acaba conseguindo o *efeito*...

Agora posso *expandir* minha consciência *porque desenvolvi* meu *DNA* ou qualquer outra coisa",

eles experimentarão uma *mudança*. Eles experimentarão *mais* de sua *consciência*. Parecerá ou *parecerá ser APOIADO* que *foi a mudança física* que *permitiu* isso.

Mas eis o que lhe peço... e peço a partir de tal abordagem...

DE ONDE FOI MAIS ESSA CONSCIÊNCIA QUE

VOCÊ SE TORNOU...

...VEM DE?

A RESPOSTA:



VEIO DE VOCÊ.

Onde? "LÁ FORA?" Bem, essa é apenas *uma* maneira de olhar para isso.

P- Não haveria necessidade de mudança, como a "estrutura morfogênica" da qual faz parte a "consciência de massa"?

Elan- Sua "estrutura morfogênica" (embora você tenha sido *ensinado* a acreditar que é um fator determinado pelo *ambiente* , é um fator determinado pela *consciência*) já muda, quando **você** muda.

Mais obviamente, a criação de '*doença*' e '*desconforto*' é *uma* maneira de entender os efeitos *negativos* de decisões *negativas* , sejam elas *CONSCIENTES* ou *INCONSCIENTES* e, em seguida, os respectivos resultados. Mas realmente ocorre em um nível *genético* também...



"TRANSMUTAÇÃO"... 'PERMUTAÇÃO'... "EVOLUÇÃO"
e assim por diante, é simplesmente fundamental,



UMA RESPOSTA REFLEXIVA A UMA MUDANÇA DE CONSCIÊNCIA.

P- Ainda assim, você usa a terminologia "decisão" para substituir uma expressão anterior que costumava usar, sendo uma "intenção", e deve haver uma razão para isso, porque "intenção" é sempre algo que você pode "adiar até amanhã", enquanto "decisão" parece ser mais *imediate* em seu efeito.

Elan- Bem, parabéns, em estruturar muito criativamente a *resposta na pergunta*. No processo de simplificar e trazer as coisas para seus elementos mais 'basais'... ser "intencional" é uma maneira de descrevê-lo, mas...

TOMAR UMA DECISÃO

contém uma



IMPLICAÇÃO CONSCIENTEMENTE COMANDADA.

Como mencionei, todas as diferentes maneiras de *definir* sua realidade foram o resultado de sua *percepção* e da maneira como você foi "ensinado" a entender que as coisas ocorrem em um "**gradiente**".

Então, a ideia de apresentar sua visão inicialmente como 'Intenção' permitiu que você ainda viesse a partir de sua decisão mais antiga, seu ponto de vista mais antigo, seu ponto de vista *menos empoderado* , para começar a *entretar* lentamente, ser 'ALIMENTADO DE COLHER' .. talvez lentamente...

A IDEIA DE VOCÊ TER ALGUM TIPO DE DIZER



NO QUE ESTÁ "ACONTECENDO".

Agora, novamente, como você apontou, agora optamos por tornar as coisas mais *definidas*, simplesmente para torná-las mais completas, *propositais* e absolutas, **inabaláveis**.

P- Então **não tem mais metodologia, a não ser**, como você disse na sua introdução...



DECISÃO CONSCIENTE



CONFIE NESSA DECISÃO



E ENTÃO TOMAR AÇÕES

para apoiar a confiança que você tem nessa decisão?

Elan- Sim, o que você **já** faz.

P- Certo.

Elan- E, portanto, tudo isso não é "grandes coisas", não há nada que você precise *aprender*, nenhum recurso que você *precise* atrair ou criar, simplesmente, como todo o resto é, pois **você** é *fundamentalmente*...

UMA MUDANÇA... UMA IDEIA



SUA CONSCIÊNCIA SE APLICA CONSCIENTEMENTE.

P- Descobri no mês passado que *funciona*.

Elan- Tudo bem, obrigado por permitir *que isso seja trabalhado em* sua decisão. E sendo *específico* sobre ser *eficaz* também pode ser, nesse sentido, bastante útil. Quem mais *você é*?

P- "você **fala comigo?**" Bem, uh, para usar um *clichê*, eu sou meu "**caminho de poder**".

Elan- Tudo bem, quando você vai *chegar*?

P- Eu estou lá.

Elan- Bem, você está "no" seu caminho ou você é o caminho?

P- Ah!

Elan- **As palavras** são muito importantes. Não para corrigi-lo, pois isso é realmente impossível. Posso simplesmente fornecer outra alternativa que você pode escolher. Mas a **formulação é muito importante** e quando eu *lhe* pergunto quem você é, esteja disposto a ver também como você escolhe a *palavra* .

Não se *julgue* se o texto for um texto menos poderoso. Parabenize-se por capturá-lo e aprimorar e revisar a *natureza da...*



DECLARAÇÃO.....DA SUA DECISÃO.

A DECISÃO GERAL

“ACORDOS DE ALMAS ?”

(Ser responsável *para* nossos filhos, e não *por* eles.)



P- Você está em seu planeta ou em sua espaçonave?

Elan- Estou dentro da minha nave escoteira que está em uma posição particular (devo dizer) no meu caminho orbital,então para mim, agora é dia.

P- Ah, ótimo, eu realmente senti falta de falar com você. Isso é realmente agradável para mim.

Elan- Tudo bem, que tal *falar com você mesmo?*

P- Tudo bem.

Elan- Isso é o que você está fazendo de qualquer maneira.

P- Sim, certo. É interessante, porque esta decisão... Eu entendo que quando viemos aqui como “ALMAS”, tomamos a decisão de “LIDERAR UMA VIDA” e experimentar uma vida *aqui*.

Elan- Posso falar uma coisa?

P- Sim.

Elan- Tudo bem, eu faria de qualquer maneira. *ESSA* decisão é muito, muito, muito geral. Geralmente *não* vai tornar a forma de...

"VOU FAZER ISSO NESSE *LUGAR NAQUELE* TEMPO ,
EXPLORAREI ESTA QUESTÃO MUITO *FINITA E ESPECÍFICA*."

Geralmente, a **DECISÃO GERAL** é ...



***"Vou criar, explorar e experimentar os efeitos de uma existência linear pela qual,
embora eu seja um ser de consciência infinita e onisciente que
existe simultaneamente agora e sabe tudo..."***

***Vou criar a oportunidade de impor
um véu de esquecimento em
99.99999999% do meu saber..."***



***para que eu possa ter a experiência alegre e única
de descobrir... de explorar... de resultados inesperados... todos
os quais não têm inerentemente relevância para um
quadro de consciência infinito, onisciente e onisciente.***

Então fundamentalmente, geralmente, fundamentalmente, essa decisão é utilizar essa vantagem que esta realidade oferece a você. Prossiga.

P- Certo. Então, na decisão de vir *aqui* e experimentar a vida... a gente vem também com uma variedade de *acordos* com nós mesmos, basicamente, mas com outras "almas" também... correto? Eu assumo isso.

Elan- Você trabalha isso em sua decisão **momento a momento ...**

P- Certo.

Elan- ...**mas** não *precisa*. Essa é apenas uma maneira de olhar para isso, e também é completamente válida. Mas no momento em que você mudar sua decisão ... se a nova decisão é irrelevante para todo o que chamamos de "exploração", não terá mais relevância para você. Então, esses são muito soltos, eles não 'amarram você'... eles não *determinam* seu resultado de forma alguma, exceto quando são *trabalhados na* decisão que **você** toma.

P- Bem, é um pouco paradoxal, porque eu acho que esses *acordos* precisam ser... não *precisam*... hum... estão pedindo para serem *cumpridos* com almas, almas diferentes.

Elan- Essa é uma decisão sua e com ela você vai conseguir esse efeito.

P- Bem, sim e *recriar, momento a momento*, e que estamos no *controle*.
"NADA ESTÁ EM PEDRA", ... **CERTO?**



Então é um pouco *paradoxal* porque parece que *podemos* ter *controle* sobre cada pequeno novo momento (nós o criamos) ainda... o acordo *precisa* ser cumprido.

Elan- Qual é a sua definição de "CONTROLE?" Quer dizer...

UM RÍGIDO



RESULTADO ABSOLUTAMENTE "PREVISÍVEL"?

Q- NÃO.

Elan- Pois um resultado rígido, absolutamente previsível, é não utilizar o *espírito* da “alegria da descoberta” que **esta realidade** lhe proporciona. Portanto, se você disser "não", como acabou de fazer, e permitir que essa definição "*LOOSEN UP*" (se solte), para que ela



EXPRESSE -SE DE VÁRIAS FORMAS...

e talvez algumas dessas maneiras sejam completamente inesperadas. Então, isso não é *contrário* a permitir sua percepção e, portanto, sua decisão, dos *ACORDOS* se *cumpram*. Isso faz sentido?

P- Sim.

Elan- Tudo bem, prossiga.

P- Eu gostaria de chegar aos detalhes que se relacionam com a minha vida que eu queria perguntar a você. É sobre meus *filhos*. Eles se mudaram fisicamente, e estou pensando sobre esse acordo porque é uma mudança muito importante.

Elan- Posso te fazer uma pergunta?

P- Sim.

Elan- Feche os olhos... *assuma* que a movimentação física de seus filhos é *irrelevante* e uma *interrupção* no seu processo.

Você está fazendo isso?

P- Sim.

Elan- Explique como você se *sente*. Descrever.

P- Parece *FORA DE LINHA*.... Não parece *fluir*.



Elan- Seja mais *específico*. Não é EMOCIONALMENTE ESTRANHO?

P- Sim! É *UA PEDRA NO CAMINHO*.

Elan- É "intenso?" É "negativo?" Você não expressa medo, raiva e desconfiança?

P- Sim.

Elan- Tudo bem, pode parar. **Seus olhos ainda estão fechados?**

Elan- Tudo bem... *assuma* por um momento que a maneira absoluta, mais benéfica para você criar o relacionamento que você absolutamente **prefere** com seus *filhos*, só pode ser alcançada por esse movimento ter sido feito e *executado* em seu tempo. Você está fazendo isso?

P- Sim, estou.

Elan- Como é *isso* ?



P- É tão **bom** e **refrescante**, o que... eu abordei dessa maneira... e sim, quando eu faço, é bom.

Elan- Bem, você não foi a lugar nenhum e criou dois conjuntos distintos de emoções e tudo o que você realmente fez... (e agradeço por ilustrar o tópico em questão) é...

.....**MUDAR SUA DECISÃO.**

E a *mudança* na decisão vem junto com uma *mudança* na emoção, uma *mudança* no pensamento e, em última análise, não pode ajudar a ter uma *mudança* na ação e, portanto, não pode deixar de ter uma *mudança* no resultado.

Agora, **ambas as escolhas são verdadeiras**. E não digo isso para 'confundir' você, confundi-lo. Digo isso para que você veja até que ponto ambas são **escolhas iguais**. E o único *efeito* que você pode obter delas dependerá de qual delas **você** afirma e *assume*. (E quero *dizer* "assumir" nos termos de "experimental", assumir *uma postura* ...

Quando você sentou e tomou aquela primeira *decisão* ... foi assim, você *se sentiu* assim, você atraiu a *evidência*. Quando você *mudou* sua decisão, simplesmente porque você acalentou a ideia de que tal

coisa era possível... junto veio a estrutura de apoio, a lógica, a *evidência* que veio junto com isso.

Agora, quando eu digo...

“AMBOS SÃO VERDADEIROS”...

Eu realmente quero dizer isso.

Portanto, a *ideia* de que esse movimento físico não é apenas *benéfico* (*você está prestando atenção?*) Isso tira a pressão, por assim dizer?

P. Ah...

Elan- Você está *FLUTUANDO* NA SUA DECISÃO enquanto falamos?

P- Não, isso é o que eu inventei na semana passada.

Elan- Bem, quando você *realmente* "inventa isso", quando você o é, é muito...mais *proposital*, muito mais *definido* do que o tom pelo qual você está expressando agora. Novamente, não invalidando você, simplesmente apontando...

SENTE-SE DIREITO



FAÇA A DECLARAÇÃO.

NÃO SEJA

... como você diz em sua *gíria*,



"WISHY-WASHY" (volátil) SOBRE ISSO.

(*"Wshy-washy"*... terminologia muito interessante... linguagem fascinante.)

Você entende o quê eu estou dizendo?

P- Sim.

Elan- Isso é **ÚTIL** ou é simplesmente...

"FILOSOFIA AÉREA?"

P- Não, não, não, você está falando exatamente o que... eu te entendo perfeitamente.

Elan- Tudo bem, então eu sugiro... se você *já* está fazendo isso, talvez você ainda não esteja totalmente *comprometido* (ou não estivesse até ter essa discussão) em *realmente* aceitar sua decisão e então permitir qualquer oportunidade, qualquer circunstância externa, qualquer momento, qualquer história, qualquer futuro ... permita que isso *apoie* sua decisão ... *veja* através dos "olhos" *dessa* decisão, *aja* como uma pessoa que tomou essa decisão, em vez de *esperar* o feedback permitir estar *tudo bem* para tomar essa decisão. Estas são gradações e nuances distintas de decisão.

As decisões podem ser **declarações totalmente comprometidas de 'quem você é'** com propósito completo, ou podem ser, novamente, um pouco... "inúteis".



P- Eu queria saber se você tem algo a acrescentar...

“EU CRIEI ESSA SITUAÇÃO...



AGORA ISSO ME PERMITE FAZER ALGO."

Elan- Com certeza, e talvez fosse uma forma mais construtiva de olhar para isso. Agora, isso o *excita* que possa estar criando uma **nova** oportunidade?

P- Muito!

Elan- Tudo bem...



ENTÃO USE ESSA ENERGIA

E suponho que, ao observar membros de sua espécie e também membros da minha, quando você tem uma expectativa positiva, essa excitação o *impulsiona* ... o *motiva* ... o *inspira* . Então, se você não se sente *motivado*... *inspirado* ...e *motivado NAQUELE momento*, você talvez esteja expressando decisões diferentes, ou uma versão não definida e não clara da mesma decisão.

Assim, você pode se lembrar de sua decisão, *confiar* nessa decisão (está registrada, *é* assim), para poder prosseguir com a **emoção** de entender o que então auxilia e auxilia no seu chamado "NÍVEL DE ENERGIA", para então *apoiar* as ações de sua *nova* decisão.

P- Ok, e ... e para um toque agradável também, para também entrar na emoção... sentir a emoção que está **"se apresentando"**.

Elan- Agora, se você encontrar a criação de emoção *negativa* ... talvez sua maneira de se permitir *mudar* mais rapidamente, seja primeiro **se** permitir **experimentar** ...



"Tudo bem, eu entendo que essa emoção negativa, medo... solidão... abandono... seja o que for, essa emoção negativa deve ser o resultado de uma decisão sem poder que estou tomando agora... e por todos os meios, eu pretendo que minha decisão seja restabelecida... mas antes que eu o faça, deixe-me experimentar minha criação, deixe-me sentir esse medo, deixe-me sentir essa apreensão.

Embora possa parecer que poderia me dominar, que poderia me matar... realmente não pode."

E, portanto, permitir-se *experimentá-lo*, na verdade, acabará apoiando o *restabelecimento* de sua decisão *positiva* ... porque quando você entender...



"Sinto esse medo, portanto a decisão que estou tomando agora é que estou sozinho... que não sou amado... que não sou apoiado e quando tomo essa decisão, **é assim que me sinto**".

"Bem, talvez eu não deseje me sentir assim regularmente, então agora eu sei, sem qualquer dúvida, que essa decisão negativa se sente assim **e isso me lembra,**



Eu preferiria ter essa decisão... aqui."

P- Ok, PARE.

Como posso interpretar isso através dos **olhos** de uma criança de *quatro* ou *seis anos* de como ... Eu não estou tão preocupado, tão preocupado *comigo* porque eu sei que posso cuidar de mim, mas estou preocupado com... *eles* podem cuidar de si mesmos sem *mim*, ou você sabe, essa parte do que eles vão sentir falta?

Posso usar *meu* poder para criar um pouco mais de segurança e amor em nome *deles* ? [longa pausa]

Você entende o quê eu estou dizendo?

Elan- Sim, estou simplesmente esperando você me dizer "vá", já que você me disse para *parar*.

P- Ah, *vai*.

Elan- Tudo bem, *adeus*.

Agora eu entendo, como o que você chama de "unidade parental" em sua sociedade, que geralmente é seu *treinamento* assumir que você deve ser responsável *pelos* indivíduos que você é, entre aspas, "guardião", mas você só pode ser responsável *perante* eles e não *por* eles, independentemente da idade de quatro ou cento e quatro anos.

Portanto, explorar as ramificações do que *eles* estão passando em termos de assumir a responsabilidade *por* isso não o coloca na posição mais *capacitada* para que sua decisão seja efetiva... tenha um efeito na vida deles.

O que *eles* estão passando, é o que *eles* estão passando. Se surgir a oportunidade de *dialogar* com isso, de qualquer forma, você pode *esclarecer* o seu entendimento sobre o que eles estão passando, **mas** realmente o "**exemplo**" que você presta é o **maior serviço**, é...

SER RESPONSÁVEL PARA ELES ... MAIS DO QUE PORELES.

E você não precisa se preocupar com os efeitos sobre eles, como se eles também não tivessem...



SOBERANIA E CAPACIDADE DE TOMADA DE DECISÃO.

Você pode *tranquilizá-los* de que, em algum nível, eles estão participando desse momento por um *motivo*. Se eles *desejam* (nesse sentido) entender a razão, podem explorá-la, e se não, bem, seus **filhos** tendem a começar a se envolver em outras coisas *rapidamente*.

Então, você **está** disposto a ser responsável *para* esses indivíduos e não *por* eles?

P- Sim.

Elan- Isso não permite que **você** se sinta mais **completo** e, portanto, eficaz?

P- Sim.



Elan- Parabéns

... agora você pode ir.

**'SER' AQUELA PESSOA QUE
VOCÊ ENCONTRARÁ MUITO RAPIDAMENTE
(torna-se simplesmente "automático").**

Tudo bem, direi, antes de continuarmos com o *compartilhamento*, permita-me simplesmente dizer... em minha sociedade, nossa abordagem específica *incorpora* muito do que discutimos com você. No entanto, talvez você perceba que é simplesmente "automático" para nós, uma abordagem automática.

E então permita-me dizer, quando você começar a *não* simplesmente "entretêr" as ideias que compartilhamos sobre como aplicar **conscientemente** sua decisão, *confiar* e *agir* de acordo com essa *decisão* ... que... *seja* essa pessoa, embora a princípio possa *parecer* que é '*necessário*' que você mantenha a confiança, continue a manter a decisão... você descobrirá muito rapidamente (você se convencerá muito rapidamente) que..

VOCÊ É REALMENTE



A PESSOA QUE VOCÊ DECIDIU SER .

E, portanto, é apenas inicialmente que parece haver alguma necessidade de "subir ao nível" de *confiar* em sua decisão.

Simplesmente se torna "automático"...



VOCÊ É ESSA PESSOA,

e a confiança e o apoio à decisão... as *ações* por meio da confiança e do apoio à decisão... tornam -se "**automáticas**".

Em *nossa* sociedade... porque conscientemente entendemos e nos *deleitamos* com a oportunidade única que a realidade linear tem a oferecer, na verdade *preferimos* resultados inesperados em nossa realidade, em nosso fluxo, em nossa criação, em nossa experiência. Para nós, resultados inesperados (de muitas maneiras) são as mais **sublimes** criações disponíveis para nós.



Quando estabelecemos uma ideia particular que desejamos experimentar, e podemos ter alguma noção mecânica de como ela *pode* "se encaixar" ... ou como coisas como "ter uma tendência para manifestar", estamos sempre trabalhando na "permissibilidade" para um resultado inesperado, um método inesperado através do qual nossa decisão se manifesta.

Portanto, para nós, algo " inesperado " *não é uma " interrupção "*. É uma parte vital do processo que nos permite expressar nossa natureza finita. Nos permite expressar *nós mesmos* como seres finitos, e então...

ENCONTRAMOS GRANDE ALEGRIA... REVELAÇÃO... CELEBRAÇÃO... FESTIVAL



EM RESULTADOS *INESPERADOS* .

Entendemos, no entanto, que *qualquer* resultado que possamos experimentar e criar que seja "inesperado" (embora *seja* inesperado) não é *contrário* à nossa decisão, não é *evidência* para nós de que nossa decisão não é assim. Somente um resultado inesperado pode ser um resultado direto de nossa decisão e nossa vontade de ter nossa realidade cheia de **surpresas**, cheia de **descobertas**, cheia de manifestações e resultados **INESPERADOS**.

Portanto, compartilho isso com você para **introduzir** a noção de ...



REVELAÇÃO **EM**

{{{ ABRAÇAR }}}

RESULTADOS **INESPERADOS** à medida que
ocorrem QUANDO VOCÊ **REDEFINE** ... QUANDO VOCÊ **REDECIDE**



QUEM VOCÊ É.

Por essa atitude ...essa relação com resultados inesperados permite que você comece a esperar por algo que antes você considerava uma interrupção, um *obstáculo* "ugh! ... isso é um "BLOQUEIO" (as vezes você dirá).



Ao entender que um "BLOQUEIO" é simplesmente... *uma*
VOLTA
na
ESTRADA ESPERADA

que realmente tem



CENÁRIO MAIS BONITO

you se *permite* começar a ***deleitar*** -se com o que um resultado inesperado proporciona. Você começa a *mergulhar*no desejo de resultados inesperados. De um modo geral, resultados inesperados produzirão resultados que não *pareciam* ser possíveis naquele momento e produzirão resultados que pareceriam *impossíveis* nas circunstâncias existentes ... mas somente quando você estiver disposto a reconhecer que resultados inesperados fazem parte do processo (parte da manifestação) e não uma interrupção.

O mesmo resultado inesperado só será experimentado por você de acordo com *sua* definição particular (interpretação) desse resultado. E se algo inesperado acontecer e você o definir como estranho, um *obstáculo*... você só pode obter o *efeito* que você chama de "interrupção".

No entanto, se você se *divertir*... se ***mergulhar em*** um resultado inesperado como...



"AH... **QUE CRIATIVO,**
isso não pode ser "A única coisa" que vai contra a minha decisão.

Portanto,
este resultado inesperado é resultado da minha decisão...

Portanto,
este resultado inesperado
contém joias inesperadas,



oportunidade inesperada",

então você começa a *alcançar* (ou devo dizer) "assumir a postura" para permitir-se encontrar a *vantagem* nesse resultado inesperado (em vez de criar *interrupção*).

MESMA CIRCUNSTÂNCIA, INTERPRETAÇÃO DIFERENTE .

UMA INTERPRETAÇÃO ... "ISSO É UMA INTERRUPÇÃO", só pode ser uma **interpretação** por meio de uma decisão "antiga" que continha...

"EU POSSO SER INTERROMPIDO... INCONVENIENTE."

A NOVA DECISÃO, assumidamente, se for uma **decisão** com **poderes** , conterà o entendimento de que...

"TUDO FAZ PARTE DO PROCESSO"

e , portanto, o **inesperado** é como **um presente surpresa...**



"AGORA EU VOU DESEMBALAR ISSO."

'Agora posso ver como isso é talvez ainda 'melhor' (em sua terminologia) do que eu imaginava ser possível com as circunstâncias que estão em vigor."

Assim, sua disposição de abordar sua realidade *através dos olhos*, através da percepção , **através** dos "sentidos" de **sua nova** decisão ... *interruptivo*.

AS PRÓPRIAS CIRCUNSTÂNCIAS SÃO NEUTRAS



SÃO UM CONJUNTO NEUTRO DE SUPORTES SEM
SIGNIFICADO "INCORPORADO".

Você *atribui* o significado. Você assume a *confiança* no significado que você "**atribuiu**". Em certo sentido, a **atribuição de significado é decidir** ... tomar uma decisão... confiar nessa decisão... agir com base na confiança. E se for uma interpretação *negativa* , só você pode experimentar um resultado negativo. Portanto, esteja disposto (se desejar) a começar a *ver através dos olhos*... através dos sentidos... através da interpretação e percepção de sua decisão *positiva* e completamente *empoderada* sobre 'quem você é', e **nada... NADA** (ele disse "**nada**"? ...

Eu penso que sim.)

**TEM QUALQUER INFLUÊNCIA SOBRE VOCÊ,
EXCETO SUA DECISÃO.**

E sua “**Interpretação**” é simplesmente a receptividade que permite reafirmar sua decisão... ou mudá-la.
Mas, em última análise...

SUA INTERPRETAÇÃO...



**RESULTA EM *DECISÃO*
(em uma decisão).**

Obrigado por me permitir compartilhar essa distinção. Muito provavelmente foi *INESPERADO*, então você já está indo muito bem.

Compartilhamento!

UM ARGUMENTO DE UMA PESSOA?

A DESCULPA DA 'OUTRA' PESSOA'

(Talvez você os agradeça... em vez de abandoná-los.)

P- Ok, sobre decisões. Digamos que tomamos uma decisão e estamos vivendo bem, mas há *outras pessoas* no mundo com quem temos que interagir.

Elan- Ah, A DESCULPA DE *OUTRA PESSOA* .

Agora, o que você está simplesmente compartilhando comigo é algo que você "incorpora" à sua decisão... uma suposição de que você pode experimentar. Mas também é uma opção entender que o processo de qualquer outra pessoa é "síncrono" com o seu e, à medida que você muda *sua* decisão, sua *percepção* dos outros indivíduos mudará tão drasticamente que *eles* parecerão realmente mudar.

Se você tiver sua decisão, inclua conscientemente o subsídio que...

TODAS AS OUTRAS DECISÕES NUNCA SERIAM CAPAZES DE
INTERFERIR NO SEU



E SÓ PODE SER *SINÉRGICO* COM SEUS PRÓPRIOS...

então o processo deles nunca parecerá *interferir* com você. Você não escolherá **interpretar** qualquer aspecto ou resultado de *seu* processo como uma interferência ou interrupção.

Prossiga, isso responde a pergunta?

P- Ah, bem, isso é "muito bom", mas e...

Elan- Ah, "muito" bom?

P- E, você sabe, *outras pessoas* tomaram decisões ou *acreditam* em coisas que são meio *opostas*?

Elan- Bem, *eles* vão experimentar esse resultado... independente de *você* e da sua decisão de qualquer maneira, mas isso não precisa ser uma interferência no *seu* processo. Ou você pode entender que se você ver algo em outra pessoa que parece ir contra a sua decisão ... isso simplesmente te permite (em termos incertos) lembrar sua decisão e, portanto, é um *serviço*, ajudou você a se *realinhar* à sua decisão .

Agora, quando você olha dessa forma... sua *atitude* em relação a eles muda... sua *ação* em relação a eles muda. Talvez você **os agradeça**, em vez de abandoná-los. Naturalmente, a resposta deles também terá que mudar e, portanto...

MESMO **CONJUNTO** DE INDIVÍDUOS... *UMA* ABORDAGEM
DIFERENTE RESULTADO TOTALMENTE
DIFERENTE.

P- Sim.....

Elan- Você parece *hesitante*.



P- Não, eu estava apenas imaginando *agradecer* a alguém por *discutir* comigo.

Elan- Bem, tudo bem. Você, em sua declaração de quem *você* é (e não tenha medo, **vou** perguntar "quem você é") escolhe se expressar como argumentativo?

P- Não.

Elan- Um *argumento* é apenas algo perpetuado por *mais de um* indivíduo? Eu vou responder isso... sim.

P- Sim.

Elan- Então, uma "discussão" pode continuar acontecendo com apenas uma pessoa?

P- Bem, às vezes *parece* que sim.

Elan- **Com** certeza... mas isso não te afetaria , e de fato pode ser...



MUITO BOM.

P- Eu posso ver isso.

Elan- Agora a ideia é esta, o que é melhor para *você*, lembrar quem *você* é, precisar estar certo, ou *agradecer* a alguém por te ajudar a se *realinhar* com quem *você* é? Qual parece mais natural?

P- *Agradecendo* a eles, apenas me lembrando de não me envolver, *você* sabe, *me lembrando* de ser quem *eu* quero ser e não ser eles.

Elan- Isso não parece diferente? Isso não permite que outro indivíduo *tenha* seu processo... *valide* seu processo? Mas somente qualquer que seja *sua* percepção, pode reforçar sua nova decisão e, em certo sentido, *você* não poderia "argumentar", como *você* diz, por realmente sentir **gratidão** por esse indivíduo por lembrá-lo? É realmente tão difícil imaginar-se *agradecendo* ao indivíduo, ou agora que foi apresentado a *você*, não é realmente **uma opção intrigante?**

P- Bem, eu provavelmente vou "TENTAR".

Elan- Ah, se você "experimental", então você *pode* obter um resultado, mas se você *fizer* isso, você *obterá* um resultado.

"TENTAR" está a um passo de **fazer** ... é fazer , com uma *permissão* incorporada que você pode seguir."

TODA O "TENTAR"
NÃO É O FAZER DA COISA



SIMPLESMENTE...
O FAZER DE TENTAR.

Agora, à luz disso, você vai *tentar*, ou simplesmente entender verdadeiramente, fundamentalmente ... aquele indivíduo (não importa qual o processo dele seja), se você os atraiu, reflete um serviço de volta para você, e você talvez ache isso sem que você (em sua gratidão criada) os agradeça por isso?

P- Obrigado, obrigado... bem... não, você sabe, não de um jeito *ruim* , obrigado.

Elan- Ah, e obrigado, *bom*, obrigado, tudo bem, muito criativo. Entendido. Você entende o que estou dizendo e você pode usar isso?

P- Com certeza. Obrigada.

Elan- APROVEITE, para entender em termos inequívocos, essa não é a abordagem que você tomou anteriormente ... (gratidão, alinhamento, agradecimento)



USANDO TUDO PARA APOIAR SUA DECISÃO.

E, portanto, agora **voce** está embarcando em algo *novo... diferente ... excitante... integrador* e só você pode obter um resultado correspondente, *novo... excitante ... e integrado* . E eu **imagino** (se você está começando a realmente aceitar essa *faceta* de si mesmo) que seria um tanto **excitante**, e talvez você fique ansioso pela próxima **oportunidade** de NÃO PARTICIPAR DE ARGUMENTOS. Talvez você se decepcione...



"UH, ELE NÃO ESTÁ DISCUTINDO COMIGO, COMO POSSO ALINHAR???"

Não tema, você ainda está alinhado. Mas você está entendendo meu ponto, sim?

P- Sim.

Elan- Obrigado. Isso é tudo?

P- Sim, isso é tudo, obrigado.

Elan- Ah, isso foi um pouco. No entanto, você não consegue escapar tão fácil. **Quem é você?**

P- *UM... eu... tudo bem.....*

Elan- Como se escreve isso? *U ... M ... eu ?*

P- EU SOU... Eu sou uma pessoa que faz o que é melhor a qualquer momento e tudo bem, *agora* eu sou uma pessoa que se lembra de quem eu sou e não se deixa *enganar* tão facilmente... de jeito nenhum.

Elan- Tudo bem, talvez novamente, formulando no **positivo...**

VOCÊ PERMANEÇA FOCO



EM VEZ DE QUE VOCÊ NÃO "DESVIA-SE".

"Não se extraviar" ainda coloca ênfase e *foco* em...

"desviar-se". Permanecer *focado* ... mantém você *focado*.

P- Eu continuo *focado*.

Elan- Tudo bem, eu te agradeço pelo *presente* que você compartilhou, não só *comigo*, não só consigo *mesmo* , mas com todos os outros que criaram a reflexão que você acabou de contribuir... obrigado.

TRANSFORMANDO EM JOGO LIMPO

QUEM É ELAN!

(Um ser alegre, produtivo e fortuito.)

P- Em algum momento esta noite você poderia nos dizer,

QUEM VOCÊ É?

Elan- Ah, lembra sua *economia*, "*reviravolta é jogo limpo*". Agradeço-lhe... talvez.

Agora, estou me divertindo com você. **Permita-me simplesmente dizer,**



"I AM...

a joyous, productive, serendipitous being
who marvels and revels at unexpected outcome
and is engaged fully and committedly
to the creation and experience of my reality
and all it entails."

(Eu sou... um ser alegre, produtivo, casual que se maravilha e revela em um resultado inesperado e é completamente comprometido com a criação e experiências da minha realidade e tudo que ela implica.)

P- Era isso que eu ia dizer!

Elan- Ah! Tudo bem, então permita - *me dizer a você* ... "**bem colocado**".

A propósito, *rir* pelo canal... o canal *rindo* é uma forma de *alinhamento*. Se o *canal rir*, literalmente, pode haver uma quebra momentânea na conexão, por assim dizer. Não vou entrar na mecânica disso agora, simplesmente *aceite* isso. Mas entenda que, embora possa parecer haver um *comportamento consistente* dentro do que você *percebe* ser o canal, **NÓS...**



**RIMOS, REVELAMOS E APROVEITAMOS
ESTAS INTERAÇÕES.**

Permita - *me agradecer por compartilhar* isso.

**O QUE É UM
ACORDO-APARÊNCIA**

{Por favor, não perturbe.}

P- Muitas vezes eu ouço as pessoas falarem sobre coisas que estão "acontecendo" e coisas que "vão acontecer"... como os problemas no centro da cidade que estão acontecendo, ah, as mudanças econômicas que estão acontecendo...



AS MUDANÇAS DA *TERRA* QUE ESTÃO CHEGANDO...

e falam dessas coisas como se fossem *externas*, como se fossem *inevitáveis* e e eles simplesmente...



NÃO FICAM ANSIOSOS COM ESSAS COISAS..

Elan- E *eles* os experimentam (a propósito) dessa maneira, pois está embutido em *sua* decisão. E não existe um futuro "*O*" único , existe um número infinito de futuros prováveis, então...

TODOS PODEM EXPERIMENTAR OS RESULTADOS DE SUAS DECISÕES SEM
PERTURBAR NINGUÉM .

P- Exatamente. Parece justo dizer que há...



UM NÚMERO *INFINITO* DE REALIDADES *POSSÍVEIS* ...

e enquanto *todos* nós experimentamos nossa própria realidade subjetiva refletida de volta para nós pelas pessoas ao nosso redor ... há uma aparência que muitos de nós estão em acordo, sobre "O QUE É ISSO" e experienciamos a realidade que tem muitos elementos em comum...

Elan- ... que *parecem* semelhantes, embora seja apenas, verdadeiramente, UMA APARÊNCIA DE ACORDO.
Mas prossiga.

P- Exatamente! A suposição (no entanto) por parte de muitos, é que na verdade estamos todos *dentro de* uma realidade com parâmetros específicos e há muito pouca flexibilidade.

Elan- Com certeza. A suposição é que por *muitos*... não por *todos*.

P- Você sabe, no entanto, é óbvio que nunca vamos experimentar nada além do que todos sempre experimentaram, se *um* por *um* não assumirmos a responsabilidade de sair do *paradigma* »> empurrar a *bolha* um pouco para trás e criar coisas da maneira que preferirmos.

Elan- Ou...



RECREAR "A BOLHA" TODOS JUNTOS...

P- Exatamente.

Elan- ... em vez de *EMPURRAR* contra ela.

P- Você sabe, é que essas coisas que percebemos, como "mudanças na Terra" e *mudanças econômicas* e coisas do tipo... em retrospecto ou do ponto de vista do futuro, olhando para trás, percebemos como era absolutamente *perfeito* que essas coisas ocorrer e que de fato, ao invés de ser a *catástrofe* que pensávamos que eram... eles de fato *facilitaram* a transformação que todos nós estamos dizendo que queremos experimentar.

Elan- Agradeço por notar.

P- E...

É QUEM EU SOU.



EU SOU UM SUPORTE PARA AS POSSIBILIDADES.

Elan- Tudo bem, eu já sabia quem você era... mas obrigada.

P- Obrigado e é bom estar visitando com você.

Neste momento, permita- *me* mais uma vez e pela primeira vez, pois eu me crio de novo a cada momento também...

O PRESENTE



DA EXPRESSÃO... DA REFLEXÃO DE SUA DECISÃO DE

'QUEM VOCÊ É'

Isso me traz enriquecimento no entendimento sobre *mim mesmo como* um ser e *sua* abordagem particular é como eu escolho refletir isso para mim, e então para mim estes são...

"RIQUEZAS ALÉM DA MEDIDA" ...

(como você diz). Agradeço a sua disponibilidade para...



DESEMBRULHAR-SE E **COMPARTILHAR** O PRESENTE QUE VOCÊ É...
comigo e com outros membros de sua sociedade.



Permita-me começar esta seção com o seguinte título...

" RIGHT NOW."
(agora mesmo)

Antes de prosseguirmos, permita-me expressar minha gratidão por sua disposição de co-criar essa interação, pois somente uma ação... uma 'interação' entre nós, é o resultado de uma co-criação. Muito literalmente, nós somos todos versões de quem seja que somos, para...

CADA E TODO "UM DE VOCÊ"
CRIA A REALIDADE EM SUA TOTALIDADE.

E embora na superfície *pareça* ser "impossível" que *todos* vocês façam isso, e que essa afirmação ainda seja precisa, ainda assim **vocês** estão agora à margem de entender o que vocês chamariam em seu vernáculo como...



"UM CONCEITO *INFINITO* "

e o infinito permite todas as possibilidades não apenas uma *ou* outra. Sempre o infinito incluirá ambos e, portanto, do seu ponto de vista *linear* , às vezes, os conceitos *infinitos* PARECERÃO como se fossem...



**PARADOXICAIS (ou
mutuamente exclusivos).**

Mas quando você começa a se **entender como...**



UM SER *INTEIRO* ...

você vai entender que **é tudo verdade** e que a *Verdade Suprema* é...

A VERDADE *FINAL*

(é por
necessidade)



COMPOSTO DE *TODAS AS VERDADES*.

Deixe um de fora e é a Verdade Suprema - *menos um*, e, portanto, não *em última análise* "A VERDADE" (no modo como você entende esses termos em seu idioma). Portanto, **tudo o que** você percebe é **sua** versão da realidade, sua **versão** das circunstâncias, sua versão de qualquer *outra* indivíduo com quem você está percebendo que está interagindo.

SUA *VERSÃO* É O QUE VOCÊ CRIA



E SUA *VERSÃO* É COM QUE VOCÊ INTERAGE.

Como **criadores infinitos**, agora que vocês estão se sentindo *lineares* ... vocês ainda mantêm um *conceito* que ainda se traduz, mesmo em seu pensamento linear, em "**agora**".

Agora (como você às vezes diz) é "**o único tempo que realmente existe**" e embora você crie sua realidade como uma *aparente ... sucessão ... de agoras ...* que *parecem* vir um após o outro, com mais precisão. .

ISTO É



UM ETERNO AGORA.

Seu ponto de vista **infinito** existe agora em sua totalidade, não se tornando algo que já não seja, mas *sendo* completamente tudo... agora mesmo.

Seu ponto de vista *finito* , sua experiência finita, tem a vantagem da **vigia** (se você quiser) da compreensão do que você chama de...



"AGORA MESMO" ...

porque mesmo que vocês se sintam como uma *aparente progressão de agoras*, **CADA AGORA** (quando você escolhe entender isso) *é completo* e...



CONTÉM TUDO.

Outra maneira de ver isso é que, agora...

**VOCÊ TEM TUDO O QUE PRECISA PARA FAZER O
QUE QUISER... PARA SER A PESSOA QUE QUISER EXPERIMENTAR
QUALQUER REALIDADE QUE SAIBA QUE É VERDADEIRA PARA VOCÊ.**

A ideia de *SE TORNAR* algo que você ainda *não* é é uma ILUSÃO. É um *jogo fora* do que você cria como *uma sucessão* de *agoras*, mas finalmente uma decisão é tomada, agora mesmo... e essa é a sua experiência. Muitas vezes você assumirá (em um determinado momento *agora*) que há algo para "obter" que há...



"UM OBJETIVO A ALCANÇAR"...

há algo para "tornar-se" que você *ainda não é*. Isso é uma *aparência* e faz parte da decisão que você toma, e essa decisão, por si só, diz...

"Eu não sou isso e me *tornarei* aquilo... em um chamado diferente agora."

Quando você faz isso, você experimenta a ideia de não ter o que você *precisa*... agora. Mas é apenas por causa de *sua* abordagem... *sua* interpretação e sua decisão... **agora.**

O que estou sugerindo e o que estou *refletindo* para você no timing perfeito (em como você atraiu essa interação e como você atrai qualquer conhecimento, timing e recursos que você cria em sua vida), é o *conceito* que...



VOCÊ JÁ TEM O QUE PRECISA AGORA.

Você *já* tem o conhecimento de que precisa para, pelo menos, tomar as medidas apropriadas... *agora mesmo*. Você já sabe o que precisa saber, quando precisa saber... *agora mesmo*. Construir essa abordagem *expansiva* em sua decisão no momento (assumindo-se a ideia de que você já a conhece, seja lá o que for) permite que você comece a...

ACESSAR SEU CONHECIMENTO,



**ACESSAR SEU PODER agora
mesmo.**

(Não amanhã, nem daqui a um minuto, mas... agora).

Começe a brincar com a ideia de que você *contém* as respostas , que você *contém* o poder... , **canalize seu poder para o presente.**

Você já *canaliza seu poder* para o presente, mas quando não é *específico* sobre sua decisão sobre quem você é no presente, você introduz um elemento que geralmente chama de "aleatoriedade", em oposição à *intencionalidade*. E, portanto, simplesmente estar disposto a entreter a noção de que você contém tudo o que você sabe e o que você precisa saber, há algo agora mesmo que você pode fazer que irá te permitir ser completamente quem você é, te permite...

COMEÇAR A SER CONSCIENTE



NA GESTÃO E DISPENSA DO SEU PODER.

Que novamente, eu os lembro, você usará de qualquer maneira, mas estamos introduzindo a ideia de 'propósito', pois todos vocês parecem dizer: "qual é o meu propósito?" Seu **propósito** depende inteiramente de você. Um **indicador** do seu propósito é o que você chama de...



**"SUA PAIXÃO... SUA EMOÇÃO" (a partir do que
está disponível).**

Em qualquer momento , *algo* sempre se destacará como algo mais emocionante para fazer do que qualquer outra coisa. Este **discernimento vibracional** de excitação é você refletindo de volta para si mesmo (na situação) **quem você é** – qual alternativa é mais representativa de você que você *conhece* ?

Como discutimos (neste sentido) também, em cada momento, *agora* , você toma uma decisão sobre quem você é. Essa decisão pode ser *baseada* em muitos critérios. O que sugerimos para começar a *entretêr*, é a ideia de...

PERMITINDO ESSA DECISÃO



DE ACORDO COM A SUA PREFERÊNCIA...

de acordo com o seu desejo e de acordo com o seu conhecimento de quem *você é*, baseado em, talvez, para jogar o jogo linear, quem *você deseja ser* (se *você sente que não é a pessoa que você já deseja ser*). Mas a ideia é que a única coisa que o impede de obter o efeito de *ser* uma pessoa em particular que *você deseja ser* (e talvez sinta que *não é*) é uma *decisão... ser*, e então geralmente plugar *..."e deve fazer isso e isso"* antes que *você decida realmente* que *você* .

Em última análise, sempre, novamente, tudo se resume a *'... A Decisão, "Este é quem eu sou".*
Começando a se perguntar...

"QUEM SOU EU?"



"QUEM EU DESEJARIA SER SE EU PUDESSE SER ALGUÉM?"

permite que *você comece a esclarecer ...*

DEFINIR... ESTABELECECER... DISCERNIR... CERTIFICAR



QUEM VOCÊ É DE ACORDO COM SEUS PRÓPRIOS CRITÉRIOS.

Pois embora os indivíduos às vezes digam em sua sociedade...



"EU CONHEÇO VOCÊ MELHOR DO QUE VOCÊ SE CONHECE."

Entenda que isso é IMPOSSÍVEL... só *você* sabe quem *você é*. Alguém pode dizer... *'Você é essa pessoa'* e **você** pode então decidir...



"Bem, *ELES DEVEM ESTAR CERTOS*, porque *TODOS* sempre me dizem isso."

Em última análise, é apenas o *seu* acordo (sua decisão) que lhe dá o efeito de *ser* uma pessoa que outra pessoa observa que você é. A partir, novamente, do seu saber, só **você** *sabe* quem você é, o *feedback* de qualquer outra pessoa é simplesmente um **reforço** para a compreensão de quem você é...

OU ... porque suas renderizações são precisas e permitem que você diga...



"SIM AQUELE SOU EU"...

OU ... porque as observações deles não são de todo quem você sabe que é e permitem que você **veja mais claramente** quem você é ...



"EM RELEVO"

à identificação errônea de que "*eles*" parecem estar observando.

Sua decisão é sempre tomada...



AGORA MESMO.

De certa forma, quem quer que você *decida* que você é...



AGORA... VOCÊ É.

E *então*...



**AGORA VOCÊ
DEVERIA ESCOLHER SER OUTRA PESSOA.
VOCÊ É...**

..... *automaticamente e em geral*



ESTE MECANISMO ESTÁ SEMPRE NO LUGAR
(*sempre esteve... sempre estará*).

Portanto, não há questão de obter as 'ferramentas espirituais' e o conhecimento para ser quem você é. É uma questão de entender que você já aplica essas ferramentas 100%.

VOCÊ SEMPRE DECIDE ALGO...

e, portanto, porque você fez isso perfeitamente toda a sua vida (e de fato *antes*)
vocês são especialistas em decidir quem são.

A introdução da '**intenção consciente**' é o *fulcro ... é o limiar* que lhe permite...



CRIAR CONSCIENTEMENTE...

que **transforma** qualquer ideia ou experiência do que você rotulou até agora...
"SUBCONSCIENTE"... "INCONSCIENTE."

Os *EFEITOS* que você parece obter do...

"SUB-CONSCIENTE" ("O ARMÁRIO INCONSCIENTE")

FANCILY WORDED DECISÕES...
SÃO APENAS
(*'decisões' ditas de maneira extravagante*)

que permitem (no próprio enunciado da decisão) a aleatoriedade, o "esconder" partes de si mesmo, a racionalização de comportamentos não preferidos. Se você simplesmente **decidir ... agora**, isso é tudo que você precisa para começar a se expressar **conscientemente**. Sua decisão, sendo produto de uma compreensão *consciente*, *transforma* imediatamente quaisquer efeitos que pareçam ser "subconscientes" ou "inconscientes".

Às vezes, faremos a afirmação de que o que você chama de conhecimento 'INCONSCIENTE' é realmente o mesmo que '**DESCONHECIMENTO CONSCIENTE**'. E o que isso basicamente significa é que...



VOCÊ AINDA DECIDE... NÃO DECIDIR.

Portanto, os efeitos parecem vir de 'outra fonte'... mas NÃO HÁ 'OUTRA' FONTE.

VOCÊ



É O CRIADOR INFINITO DA SUA PRÓPRIA REALIDADE.

Você é tão *especialista* em criar sua realidade completamente, que pode experimentar a *aparência* de um *UNIVERSO EXTERNO* . Você é tão especialista em se expressar completamente em termos *finitos* , que pode parecer que você está em uma realidade...

mas um *membro diminuto*, um *grão de areia*

IN THE INFINITY OF CREATION.
(na *infinidade da criação*).

Este é o grau (como criador) de *poder* que você possui...

?



A *CAPACIDADE*
DE *ESQUECER*
COMPLETAMENTE QUE VOCÊ
MESMO CRIOU TUDO .